**1**

[**Q856095**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/09fea6a8-e0)

[Métricas de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRF - 5ª REGIÃO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trf-5-regiao) **Prova:**[FCC - 2017 - TRF - 5ª REGIÃO - Analista Judiciário - Informática Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trf-5-regiao-analista-judiciario-informatica-desenvolvimento)

O método*Use Case Points*foi criado para que seja possível estimar o tamanho de um sistema na fase de levantamento de Casos de Uso e é composto por vários passos. Considere os dados abaixo, de um hipotético conjunto de casos de uso de um sistema sendo desenvolvido no Tribunal.

1. Cálculo do *Unadjusted Actor Weight* − UAW

Há 3 tipos de ator:

− Simples (peso 1): outro sistema acessado através de uma API de programação

− Médio (peso 2): outro sistema acessado interagindo através da rede

− Complexo (peso 3): um usuário interagindo através de uma interface gráfica

2. Cálculo do *Unadjusted Use Case Weight*− UUCW

Os casos de uso são divididos em 3 níveis de complexidade:

− Simples (peso 5): Tem até 3 transações, incluindo os passos alternativos, e envolve menos de 5 entidades

− Médio (peso 10): Tem de 4 a 7 transações, incluindo os passos alternativos, e envolve de 5 a 10 entidades

− Complexo (peso 15): Tem acima de 7 transações, incluindo os passos alternativos, e envolve pelo menos de 10 entidades.

Considerando que há 1 ator do tipo 1, 3 atores do tipo 2, 4 atores do tipo 3, 7 casos de uso simples, 13 casos de uso médio e 3 casos de uso complexos, o cálculo do UUCP (*Unadjusted Use Case Points* UUCP = UAW + UUCW) resulta em

**A** 218.

**B** 210.

**C** 222.

**D** 229.

**E** 199.

Lucas Bulcão

24 de Dezembro de 2017 às 16:24

1 X 1 = 1

3 x 2 = 6

4 x 3 =12

UAW = 1+6+12= 19

7 x 5 = 35

13 x 10 = 130

3 x 15 = 45

UUCW= 35+130+45=210

UUCP = 19 + 210 = **229**

Gloomy Gulch

24 de Abril de 2018 às 09:48

d-

(1\*1) + (3\*2) + (3\*4) + (5\*7) + (10\*13) + (15\*3) = 229

UCP-method é um meio de estimativa top-down para fases iniciais do projeto o qual estima o menor esforço para o processo de software.

**2**

[**Q856091**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/09f33029-e0)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRF - 5ª REGIÃO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trf-5-regiao) **Prova:**[FCC - 2017 - TRF - 5ª REGIÃO - Analista Judiciário - Informática Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trf-5-regiao-analista-judiciario-informatica-desenvolvimento)

Um Analista Judiciário está trabalhando no primeiro projeto utilizando a metodologia Scrum de um Tribunal. Ao assumir o papel de Scrum Master, dentre as suas funções está

**A** expressar claramente os itens do *Backlog* do Produto e ordenar os itens do *Backlog* do Produto para alcançar melhor as metas e missões do projeto do Tribunal.

**B** atribuir títulos e cargos para os integrantes do Time de Desenvolvimento, como Desenvolvedor, Testador, Gerente etc.

**C** garantir que o *Backlog* do Produto seja visível, transparente e claro para todos e mostrar em que o Time Scrum vai trabalhar a seguir.

**D** garantir que o Time de Desenvolvimento entenda os itens do *Backlog* do Produto no nível necessário.

**E** treinar o Time de Desenvolvimento no ambiente organizacional no qual o Scrum não é totalmente adotado e compreendido, planejando implementações Scrum dentro do Tribunal.

VINICIUS JORDAO

29 de Dezembro de 2017 às 21:20

Falou em Backlog do produto, já associa o PO.

Detona Concurseiro

18 de Dezembro de 2017 às 11:15

a) Product Owner

b) Não existe papel de Desenvolvedor, Testador e Gerente no Scrum, somente Time de Desenvolvimento, Scrum Master e Product Owner

c) Product Owner

d) Product Owner

Roger Sampaio

26 de Julho de 2018 às 10:31

O SCRUM Master é o cara que sabe tudo de SCRUM - treina a equipe de desenvolvimento para usar ele.

Outros papeis importantes são:**1 - Product Owner, 2 - Time de Desenvolvimento:**

1 - Responsável por inserir, priorizar ou remover itens do Product Backlog (itens que serão desenvolvidos = funcionalidades ou requisitos).

2 - Independente das competências de cada um, aqui todo mundo é desenvolvedor. Não há, por exemplo, analista de negócios ou testados. Eles são multifuncionais (tendo todas as habilidade necessárias). Equipe que irá desenvolver o produto de software.

**GABARITO: E**

Felipe Ribas

22 de Julho de 2019 às 16:51

opções ACD são claramente do PO

B) no Srumb Team nem existem papéis, todos são iguais para garantir o Sprint, igual a um time de Rúgbi

Bruno

31 de Janeiro de 2022 às 08:21

**- Product Owner** = Pessoa, Ele pode representar o desejo de um comitê no Product Backlog , aqueles que quiserem uma alteração nas prioridades dos itens de backlog devem convencê-lo. Para que ele tenha sucesso, toda a organização deve respeitar as suas decisões e elas devem ser visíveis no conteúdo e na priorização do Backlog do Produto.

**- Development Team** = Profissionais que realizam o trabalho de entregar uma versão usável que potencialmente incrementa o produto “pronto” ao final de cada sprint, O Time de Desenvolvimento só responde ao Product Owner. Só ele pode cancelar uma sprint. 3 a 9 Integrantes.

**- Scrum Master** = Responsável por garantir que o Scrum seja entendido e aplicado, responsável por orientar o Product Owner na criação e ordenação do Product Backlog, Ele comunica claramente a visão, objetivo e itens do Product Backlog para o time de desenvolvimento.

Complementando

GAB E.

**3**

[**Q856071**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/09b93b57-e0)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRF - 5ª REGIÃO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trf-5-regiao) **Prova:**[FCC - 2017 - TRF - 5ª REGIÃO - Analista Judiciário - Informática Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trf-5-regiao-analista-judiciario-informatica-desenvolvimento)

Na programação orientada a objetos são utilizados classes e métodos. Um método

**A** com determinado nome não pode aparecer mais de uma vez na mesma classe, mesmo que receba parâmetros de tipos diferentes.

**B** em uma superclasse pode ser sobrescrito nas subclasses de uma relação de herança.

**C** em Java pode receber diversos parâmetros e ter diversas operações de retorno consecutivas de tipos diferentes.

**D** deve ter assinatura e corpo quando aparecer em uma interface Java e deve ser público.

**E** construtor em uma classe Java pode ser sobrecarregado, desde que tenha um tipo de retorno diferente de *void*.

Rodrigo G. Marcelo

15 de Dezembro de 2017 às 11:55

Analisando as alternativas:

a) com determinado nome não pode aparecer mais de uma vez na mesma classe, mesmo que receba parâmetros de tipos diferentes.

Errada. Um método pode aparecer mais de uma vez numa classe.

c)  em Java pode receber diversos parâmetros e ter diversas operações de retorno consecutivas de tipos diferentes.

Errada.

d) deve ter assinatura e corpo quando aparecer em uma interface Java e deve ser público.

Errada.

e) construtor em uma classe Java pode ser sobrecarregado, desde que tenha um tipo de retorno diferente de void.

Errada. Não é necessário ser do tipo void.

Ana Jessica de Oliveira Batista

09 de Agosto de 2018 às 12:05

**a)** com determinado nome não pode aparecer mais de uma vez na mesma classe, mesmo que receba parâmetros de tipos diferentes.

**Errada**. O item se refere ä sobrecarga. Um método pode aparecer mais de uma vez numa classe Java, contanto que sua assinatura seja diferente (receba parâmetros distintos) e o retorno seja do mesmo tipo.

**b)** **CORRETA**

**c)**  em Java pode receber diversos parâmetros e ter diversas operações de retorno consecutivas de tipos diferentes.

**Errada**. O item fala de sobrecarga de métodos. Em java métodos sobrecarregados possuem o mesmo nome e recebem parâmetros distintos. Para tanto **devem** ter o mesmo tipo de retorno.

**d)** deve ter assinatura e corpo quando aparecer em uma interface Java e deve ser público.

**Errada.** Métodos em interfaces Java podem ter assinatura (receber parâmetros), mas não é obrigatório. Em contrapartida, os métodos de Interfaces **NÃO PODEM** ter corpo de implementação. Os modificadores permitidos a um método de Interface java são : **public**, **abstract**, **default**, **static**, **strictfp**

**e)** construtor em uma classe Java pode ser sobrecarregado, desde que tenha um tipo de retorno diferente de void.

**Errada**. A sobrecarga permite métodos com qualquer tipo de retorno.

fonte: https://www.devmedia.com.br/entendendo-interfaces-em-java/25502

JEFFERSON MONTEIRO GONZAGA

16 de Fevereiro de 2019 às 14:34

B.

a programação orientada a objeto se baseia no conceito de objetos e classes, que acabam derivando em subclasses e instâncias, que executam relações entre si para o funcionamento dos programas

Leandro Henrique

03 de Abril de 2022 às 17:45

Cuidado, gente. Não há o que se falar sobre retorno quando se está falando de construtor

Nem retorno vazio (void) é permitido...

**4**

[**Q853990**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d87d8589-d6)

[Análise Estruturada ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-estruturada)[DFD (Diagrama de Fluxo de Dados)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/dfd-diagrama-de-fluxo-de-dados)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TST](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tst) **Prova:**[FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tst-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

[**Texto associado**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes?discipline_ids%5B%5D=100&examining_board_ids%5B%5D=1&examining_board_ids%5B%5D=63&exclude_nullified=true&exclude_outdated=true&my_questions=all&publication_year%5B%5D=2017&scholarity_ids%5B%5D=3&subject_ids%5B%5D=311&subject_ids%5B%5D=315&subject_ids%5B%5D=316&subject_ids%5B%5D=843&subject_ids%5B%5D=1656&subject_ids%5B%5D=1679&subject_ids%5B%5D=1898&subject_ids%5B%5D=1899&subject_ids%5B%5D=3062&subject_ids%5B%5D=5943#question-853990-text)

Hipoteticamente, um Analista de Sistemas levantou os seguintes requisitos de negócio para o controle de processos civis no Tribunal Superior do Trabalho − TST:

− A área Recepção é responsável por receber e registrar uma impetração de processo civil − Receber AP − que provém de um Cidadão (não controlado pelo sistema) quando este apenas deverá identificar-se e instruir o objeto do processo. Esses são os dados AP que deverão ser arquivados na Folha de Abertura de Processo – FAP.

− Após o arquivamento, a Recepção informa a área Análise de Dados para obter a FAP arquivada, realizar sua validação – Validar AP − e proceder ao seu subsequente encaminhamento ao Parecer Jurídico ou para, em caso de dados inconsistentes, Comunicar o Cidadão para corrigir e/ou complementar eventuais informações faltantes quando da instrução do objeto do processo, por meio do Aviso de Revisão – AR, cujos dados são arquivados no Cadastro de Revisões - CR, aguardando a correção pelo cidadão e correspondente baixa.

As áreas envolvidas, as baixas e outras supostas atividades não devem ser consideradas. Os elementos que devem ser considerados são:

Cidadão, Receber AP, Dados AP, Folha de Abertura de Processo - FAP, Validar AP, Parecer Jurídico, Comunicar o Cidadão, Aviso de Revisão – AR, Cadastro de Revisões - CR.

Analisando os dois requisitos, o Analista de Sistemas identificou elementos de um Diagrama de Fluxo de Dados − DFD. São depósitos de dados, apenas,

**A** Dados AP, Cidadão e Cadastro de Revisões - CR.

**B** Cadastro de Revisões - CR e Folha de Abertura de Processo - FAP.

**C** Validar AP e Dados AP.

**D** Cidadão, Folha de Abertura de Processo - FAP e Dados AP.

**E** Dados AP, Analisar FAP e Cidadão.

Luiz Alberto Azevedo de Sa

15 de Janeiro de 2018 às 18:05

DFD

**Armazenamento de dados:** arquivos ou repositórios que armazenam informações para uso posterior, como uma tabela de banco de dados ou um formulário de adesão.

Resposta: Cadastro de Revisões - CR e Folha de Abertura de Processo - FAP.

**5**

[**Q853989**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d87aa654-d6)

[Análise Estruturada ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-estruturada)[DFD (Diagrama de Fluxo de Dados)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/dfd-diagrama-de-fluxo-de-dados)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TST](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tst) **Prova:**[FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tst-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Hipoteticamente, um Analista de Sistemas levantou os seguintes requisitos de negócio para o controle de processos civis no Tribunal Superior do Trabalho − TST:

− A área Recepção é responsável por receber e registrar uma impetração de processo civil − Receber AP − que provém de um Cidadão (não controlado pelo sistema) quando este apenas deverá identificar-se e instruir o objeto do processo. Esses são os dados AP que deverão ser arquivados na Folha de Abertura de Processo – FAP.

− Após o arquivamento, a Recepção informa a área Análise de Dados para obter a FAP arquivada, realizar sua validação – Validar AP − e proceder ao seu subsequente encaminhamento ao Parecer Jurídico ou para, em caso de dados inconsistentes, Comunicar o Cidadão para corrigir e/ou complementar eventuais informações faltantes quando da instrução do objeto do processo, por meio do Aviso de Revisão – AR, cujos dados são arquivados no Cadastro de Revisões - CR, aguardando a correção pelo cidadão e correspondente baixa.

As áreas envolvidas, as baixas e outras supostas atividades não devem ser consideradas. Os elementos que devem ser considerados são:

Cidadão, Receber AP, Dados AP, Folha de Abertura de Processo - FAP, Validar AP, Parecer Jurídico, Comunicar o Cidadão, Aviso de Revisão – AR, Cadastro de Revisões - CR.

Analisando os requisitos, o Analista de Sistemas identificou elementos de um Diagrama de Fluxo de Dados − DFD. As funções ou processos são, apenas,

**A** Receber AP, Comunicar o Cidadão e Dados AP.

**B** Folha de Abertura de Processo - FAP, Validar AP e Parecer Jurídico.

**C** Receber AP, Validar AP, Parecer Jurídico e Comunicar o Cidadão.

**D** Cidadão, Cadastro de Revisões – CR e Dados AP.

**E** Cidadão, Validar AP, Parecer Jurídico e Informar Cidadão.

Luiz Alberto Azevedo de Sa

15 de Janeiro de 2018 às 18:03

DFD

**Processo:**qualquer processo que altere os dados, produzindo uma saída. Pode realizar cálculos, **classificar** dados com base na lógica ou **direcionar** o fluxo de dados com base em regras de negócios.

Resposta: Receber AP, Validar AP, Parecer Jurídico e Comunicar o Cidadão.

**6**

[**Q853988**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d8776d47-d6)

[Análise Estruturada ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-estruturada)[DFD (Diagrama de Fluxo de Dados)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/dfd-diagrama-de-fluxo-de-dados)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TST](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tst) **Prova:**[FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tst-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Hipoteticamente, um Analista de Sistemas levantou os seguintes requisitos de negócio para o controle de processos civis no Tribunal Superior do Trabalho − TST:

− A área Recepção é responsável por receber e registrar uma impetração de processo civil − Receber AP − que provém de um Cidadão (não controlado pelo sistema) quando este apenas deverá identificar-se e instruir o objeto do processo. Esses são os dados AP que deverão ser arquivados na Folha de Abertura de Processo – FAP.

− Após o arquivamento, a Recepção informa a área Análise de Dados para obter a FAP arquivada, realizar sua validação – Validar AP − e proceder ao seu subsequente encaminhamento ao Parecer Jurídico ou para, em caso de dados inconsistentes, Comunicar o Cidadão para corrigir e/ou complementar eventuais informações faltantes quando da instrução do objeto do processo, por meio do Aviso de Revisão – AR, cujos dados são arquivados no Cadastro de Revisões - CR, aguardando a correção pelo cidadão e correspondente baixa.

As áreas envolvidas, as baixas e outras supostas atividades não devem ser consideradas. Os elementos que devem ser considerados são:

Cidadão, Receber AP, Dados AP, Folha de Abertura de Processo - FAP, Validar AP, Parecer Jurídico, Comunicar o Cidadão, Aviso de Revisão – AR, Cadastro de Revisões - CR.

Analisando os requisitos, o Analista de Sistemas identificou elementos de um Diagrama de Fluxo de Dados - DFD para a Macro Visão do Modelo Funcional. Os fluxos de dados são, apenas,

**A** Dados AP e Aviso de Revisão – AR.

**B** Dados AP, Comunicar o Cidadão e Cidadão.

**C** Folha de Abertura de Processo - FAP e Aviso de Revisão – AR.

**D** Cadastro de Revisões - CR e Parecer Jurídico.

**E** Cidadão, Folha de Abertura de Processo - FAP e Validar AP.

Marcos Nunes

31 de Janeiro de 2018 às 10:17

Uma **entidade externa** é um sistema externo que envia ou recebe dados com o sistema. Po deser uma pessoa, um sistema, ou qualquer ator que interage como o sistema.

Um **processo**é toda ação que altere/trate o dado produzindo uma saída. Usualmente é utilizado um termo para descrever o processo, como "enviar o pagamento".

**Armazanemanto de dados** é qualquer arquivo ou repositório onde o dado ficam guardados para uso posterior. Usualmente utilizasse nome representativo daqueles dados, como "Compras".

O **fluxo de dados** de um DFD é a rota dos dados entre entidades externas, processos e amarzenagem de dados. Ele retrata a interface entre os outros componentes,é rotulado com um nome de dados curto, como “Detalhes de faturamento”.

Julius BR

26 de Outubro de 2020 às 12:50

Não entendo por que Aviso de Revisão – AR é considerado fuxo de dados e Folha de Abertura de Processo - FAP não é.

**7**

[**Q853983**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d8684343-d6)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TST](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tst) **Prova:**[FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tst-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Durante a fase de teste de um *software* desenvolvido para um sistema em tempo real que usa memória compartilhada, um Analista de Sistemas verificou que, apesar de seus componentes já terem sido testados de modo individual e terem tido todos os erros corrigidos, ele não funcionava como deveria, de acordo com sua especificação. O Analista realizou, então, um teste de interface que conseguiu detectar o erro. O motivo era que o produtor e o consumidor de dados estavam operando em velocidades diferentes e o consumidor estava acessando informação desatualizada, pois o produtor da informação não atualizava as informações da interface compartilhada.

Na Engenharia de *Software*, o tipo de teste de interface e o erro detectado são denominados, correta e respectivamente, interface de

**A** passagem de mensagem e erro de *timing*.

**B** passagem de mensagem e erro de mau uso de interface.

**C** componente e erro de procedimento.

**D** memória compartilhada e erro de procedimento.

**E** de *timing* e erro de parâmetro.

Jean

02 de Janeiro de 2018 às 18:20

**Interface de:**

**Parâmetro:**são interfaces nas quais as referências de dados/função são passadas de um componente para outro. Ex: métodos de um objeto.

**Memória compartilhada:**são interfaces nas quais um bloco de memória é compartilhado entre os componentes. Ex: sistemas embutidos.

**Procedimento:**são interfaces nas quais um componente encapsula um conjunto de procedimentos que podem ser chamados por outros componentes. Ex: componentes reusáveis.

**Passagem de Mensagem:**são interfaces nas quais um componente solicita um serviço de outro, passando-lhe uma mensagem.

**Classes de Erros:**

**Mau uso de interface:**Um componente chama outro e comete erro no uso de sua interface. Comum nas interfaces de parâmetro.

**Mau entendimento da interface:**Um componente chamador desconhece a especificação da interface chamada.

**Timing:** Eles ocorrem em **sistemas em tempo real** que usam **memória compartilhada** ou uma interface de **passagem de mensagem**. Em que o produtor e consumidor operam em velocidades diferentes.

GAB: Letra A

**Fonte:** Sommerville 9ª edição.

juninho\_concurseiro

21 de Setembro de 2018 às 09:06

Existem diferentes tipos de interface entre os componentes de programa e, consequentemente, diferentes tipos de erros de interface que podem ocorrer:

**1. Interfaces de parâmetro**. São as interfaces nas quais as referências de dados ou, às vezes, de função, são passadas de um componente para outro. Métodos de um objeto têm uma interface de parâmetro.

**2. Interfaces de memória compartilhada**. São as interfaces nas quais um bloco de memória é compartilhado entre os componentes. Os dados são colocados na memória por um subsistema e recuperados a partir daí por outros subsistemas. Esse tipo de interface é frequentemente usado em sistemas embutidos, em que os sensores criam  dados que são recuperados e processados por outros componentes do sistema.

**3. Interfaces de procedimento**. São as interfaces nas quais um componente encapsula um conjunto de procedimentos que podem ser chamados por outros componentes. Objetos e componentes reusáveis têm esse tipo de interface.

**4. Interface de passagem de mensagem.**São as interfaces nas quais um componente solicita um serviço de outro componente, passando-lhe uma mensagem. Uma mensagem de retorno inclui os resultados da execução do serviço. Alguns sistemas orientados a objetos têm esse tipo de interface, como nos sistemas cliente-servidor. Erros de interface são uma das formas mais comuns de erros em sistemas complexos

(erros) Classificados em:  [ MUITO IMPORTANTE CAIU 2X FCC]

• Mau uso de interface. Um componente chamador chama outro componente e comete um erro no uso de sua interface. Esse tipo de erro é comum com interfaces de parâmetro, em que os parâmetros podem ser de tipo errado ou ser passados na ordem errada, ou o número errado de parâmetros pode ser passado.

• Mau-entendimento de interface. Um componente chamador desconhece a especificação da interface do componente chamado e faz suposições sobre seu comportamento. O componente chamado não se comporta conforme o esperado, causando um comportamento inesperado no componente de chamada.

Por exemplo, um método de busca binária pode ser chamado com um parâmetro que é um vetor não ordenado. A busca então falharia.

**\*• Erros de timing.\*** Eles ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface de passagem de mensagens. O produtor e o consumidor de dados podem operar em velocidades diferentes. A menos que se tome um cuidado especial no projeto da interface, o consumidor pode acessar uma informação desatualizada, porque o produtor da informação não atualizou as informações da interface compartilhada.

**Fonte:** Sommerville 9ª edição.

Monstro Imparável

16 de Julho de 2019 às 07:53

A) Certa, a questão pede o nome dos testes

E) Errei marcando aqui por que tinha entendido que era a ordem dos erros e não o nome. Falta de atenção na leitura.

**8**

[**Q853982**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d8657885-d6)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TST](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tst) **Prova:**[FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tst-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Hipoteticamente, durante a fase de levantamento de requisitos, um Analista de Sistemas do TST aplicou uma técnica que trata de realizar uma imersão no ambiente de trabalho de seus usuários buscando observar, no dia a dia, como as atividades eram executadas. Esse trabalho lhe ajudou a descobrir requisitos funcionais e não funcionais, implícitos, que refletiam as formas reais com que as pessoas trabalhavam ao invés de refletir processos formais definidos pelo Tribunal. Um outro Analista de Sistemas que o acompanhava perguntou:

Qual técnica da Engenharia de Requisitos é essa que você aplicou?

Qual requisito funcional você observou?

Qual requisito não funcional você observou?

As respostas corretas a essas perguntas foram, respectivamente,

**A** modelo de cenário; velocidade de conexão dos sistemas de apoio; qualidade do sinal da rede local.

**B** etnografia; tempo de espera de atendimento no guichê, pelo cidadão; cálculo das custas do processo.

**C** etnografia; cálculo das custas do processo; tempo de espera de atendimento no guichê, pelo cidadão.

**D** categorização de requisitos; cálculo das custas do processo; modelo de caso de uso.

**E** especificação de domínio; etnografia; tempo de espera de atendimento no guichê, pelo cidadão.

Ricardo Gobbo

02 de Janeiro de 2018 às 20:00

A imersão se caracteriza pela atuação direta do engenheiro de requisitos no processo que o qual está fazendo a elicitação. Esta técnica de elicitação também é conhecida como Etnografia.

Requisito funcional trata-se de regras e/ou restrições que o sistema de informação deve fazer. Neste caso trata-se de um cálculo matemático das custas dos processos.

Letra C

Leandro

05 de Junho de 2021 às 10:07

questão de requisitos da FCC tem grande probabilidade de ter como resposta etnografia kkkkk

**9**

[**Q853981**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d8628b49-d6)

[XP (eXtreme Programming) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/xp-extreme-programming)[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TST](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tst) **Prova:**[FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tst-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Um Analista de Sistemas do Tribunal Superior do Trabalho − TST, de modo hipotético, necessitou aplicar princípios ágeis e de controle usando elementos de três modelos, em processos de manutenção de *software*. Considere:

I. Dividir o cronograma em iterações *time-box* ou ciclos (*sprints*).

II. Orientar o trabalho a eventos ao invés de limite de tempo.

III. Aplicar a programação em pares, integração contínua, orientação a testes (TDD), revisão de código e todas as demais prescrições antes da implantação.

As características acima correspondem, respectivamente, a

**A** Kanban, XP e Scrum.

**B** Kanban, Scrum e XP.

**C** XP, Scrum e Kanban.

**D** Scrum, XP e Kanban.

**E** Scrum, Kanban e XP.

Wellington Mendes

24 de Março de 2022 às 17:22

Questão bem direta!

1. Sprints tem completa relação com SCRUM;
2. Trabalho orientado à eventos (cards) ao invés de tempo de trabalho: Kanban;
3. Programação em pares, integração contínua, etc. São todas características de XP.

Gloomy Gulch

09 de Setembro de 2022 às 12:33

SCRUM- . Dividir o cronograma em iterações time-box ou ciclos (sprints).

Kanban - Orientar o trabalho a eventos ao invés de limite de tempo.

XP- Aplicar a programação em pares, integração contínua, orientação a testes (TDD), revisão de código e todas as demais prescrições antes da implantação.

Kanban is a methodology centered around visualizing tasks, while Scrum is a methodology that structures workflow and team culture to deliver software artifacts after each sprint

https://www.atlassian.com/agile/kanban/kanban-vs-scrum

**10**

[**Q844795**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ab907eea-ae)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[ARTESP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/artesp) **Prova:**[FCC - 2017 - ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I – Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-artesp-especialista-em-regulacao-de-transporte-i-tecnologia-da-informacao)

Considere uma aplicação bancária na qual exista uma classe denominada ContaCorrente que tem os seguintes métodos:

abrir(),depositar(),retirar(),saldo(),limiteCredito(),cartoesAssociados(),fechar(),excluir()

Cada um destes métodos ou operações pode ser aplicado à ContaCorrente, mas há certas restrições implícitas como: a conta precisa ter sido aberta para que se possam realizar outras operações e precisa ser fechada após todas as operações terem sido realizadas. Se a conta for excluída nenhuma operação pode mais ser realizada. Mas as operações podem ser realizadas em diversas ordens e diversas vezes. Desta forma, o teste da classe deve assumir diversos cenários. Considere as sequências de casos de testes:

I. abrir→depositar→retirar→fechar

II. abrir→depositar→retirar→saldo→retirar→retirar→limiteCredito→fechar

III. abrir→saldo→retirar→depositar→retirar→depositar→cartoesAssociados→retirar→retirar→fechar

Os casos de testes

**A** são testes aleatórios que podem ser conduzidos para exercitar diferentes situações de vida da classe.

**B** representam testes com base em cenários.

**C** pertencem a projetos de caso de teste interclasse.

**D** são exemplos de testes para verificar a herança entre métodos base e métodos derivados.

**E** são exemplos de teste baseado em erro que buscam avaliar resultado inesperado, método errado e invocação incorreta.

Laissa Abreu

16 de Janeiro de 2018 às 10:20

Bom, creio que a dúvida da questão fique entra letra 'a' e 'b'.

De acordo com Sommerville :

"Teste de cenário é uma abordagem de teste de release em que você imagina cenários típicos de uso e os usa para desenvolver casos de teste para o sistema. Um cenário é uma estória que descreve uma maneira de usar o sistema. Cenários devem ser realistas, e usuários reais do sistema devem ser capazes de se relacionar com eles."

Então você pode descar a letra 'b' porque os casos de testes demosntrados não sao nada típicos e realistas. A sequência de operações que ele realiza não é usual. Quem é que fica depositando e retirando dinheiro da conta assim uma operação atrás da outra?

Por isso os casos de teste são considerados aleatórios.

Lucas Costa

30 de Outubro de 2017 às 19:58

O gabarito é a letra A.

São testes aleatórios porque o enunciado diz que as operações podem ser realizadas em diversas ordens e diversas vezes, assumindo diversos cenários. É como uma máquina de estados. Sempre vou abrir no estado inicial e sempre vou fechar no estado final, mas entre eles posso ter infinitas possibilidades, permitindo repetições.

Daniel Concurseiro

23 de Outubro de 2017 às 11:49

Se alguém puder explicar essa questão, eu agradeço!!!

Ricardo Andrade

04 de Janeiro de 2018 às 01:36

Não entendi o erro da letra B mesmo com a explicação do colega Lucas Costa afirmando o motivo da A. "São testes aleatórios porque o enunciado diz que as operações podem ser realizadas em diversas ordens e diversas vezes, **assumindo diversos cenários**. É como uma máquina de estados. Sempre vou abrir no estado inicial e sempre vou fechar no estado final, mas entre eles posso ter infinitas possibilidades, permitindo repetições."

Leandro Henrique

05 de Maio de 2020 às 00:01

É só uma questão mal elaborada da fcc

**11**

[**Q844794**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ab8d61f4-ae)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[ARTESP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/artesp) **Prova:**[FCC - 2017 - ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I – Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-artesp-especialista-em-regulacao-de-transporte-i-tecnologia-da-informacao)

Considere, por hipótese, que a ARTESP esteja passando pela transição do uso de metodologias tradicionais para a utilização de metodologias ágeis de desenvolvimento, com suas práticas e seus princípios. Neste cenário, em relação às atividades ligadas à engenharia de requisitos, é correto afirmar:

**A** Os procedimentos da Engenharia de Requisitos não precisam ser adaptados, pois uma das características dos métodos ágeis é a utilização de uma documentação bem completa com diversos documentos de controle, que também são muito presentes nas metodologias tradicionais.

**B** Para atender as práticas ágeis, a modelagem de requisitos deve ser feita no início do projeto, contendo apenas o suficiente para identificar o escopo do sistema, com requisitos em alto nível. Os requisitos devem ser modelados de forma clara e objetiva, para que todos os *stakeholders* possam identificar se as necessidades de negócio estão sendo atendidas durante o desenvolvimento.

**C** É imprescindível a criação de um documento de requisitos único e as atualizações devem ser autorizadas, já que as mudanças devem ser consideradas com muito cuidado. O controle e o gerenciamento de mudanças de requisitos também são fatores importantes para uma modelagem de requisitos bem elaborada, a ser realizada em uma fase exclusiva para esse fim.

**D** Para conseguir ser ágil no levantamento de requisitos é preciso ter um ambiente específico para isso. A cultura organizacional tradicional pode ser mantida, pois apenas os envolvidos no processo de desenvolvimento do *software* devem estar alinhados com os princípios ágeis, que propõem a utilização de um maior formalismo na documentação dos requisitos e adoção de terminologia técnica consistente.

**E** As metodologias ágeis possuem práticas em comum com as metodologias tradicionais, dentre as quais estão a participação ativa das pessoas, por meio da adoção de modelos exclusivos e utilização de ferramentas simples, o tratamento dos requisitos sem definição de prioridades, a adoção de requisitos executáveis e menor detalhamento de requisitos.

Cleiton Bittencourt

17 de Outubro de 2017 às 18:50

Fui por eliminação ...

a) [ ERRADO ] Metodologias ágeis com "documentação bem completa com diversos documentos de controle" ?

b) [ GABARITO ] Fonte Ipsis litteris : https://www.ibm.com/developerworks/community/blogs/tlcbr/entry/mp258?lang=en

"Para atender a MA [ Metodologias Ágeis], a modelagem de requisitos deve ser feita no início do projeto e deve conter apenas o suficiente para identificar o escopo de como o sistema funcionará e com requisitos em alto nível. Os requisitos devem ser modelados de forma clara e objetiva, para que seja fácil compreendê-los e para que todos os interessados possam identificar se as necessidades de negócio estão sendo atendidas durante o desenvolvimento do software."

c) [ ERRADO ] Fase exclusiva para controle e gerenciamento de mudanças?! Nada a ver.

d) [ ERRADO ] Tem vários erros mas pra mencionar um : Maior formalismo com metodologias ágeis?!

e) [ ERRADO ] Tem vários erros mas pra mencionar um : Tratamento dos requisitos sem definição de prioridades?!

Hederson Pereira dos Santos

04 de Novembro de 2017 às 15:02

Difícil encontrar a correta aqui. A modelagem de requisitos é feita durante toda a vida do projeto e não só no ínicio. Uma característica dos modelos ageis é que os requisitos são dinâmicos e mudam constantemente. Por isto que as iterações são curtas no tempo, para mitigar os riscos e os custos.

A letra b é a menos errada.

Mr. Robot

14 de Fevereiro de 2018 às 02:17

as erradas estão BEEEEEEMMMM erradas

Alexandre Lira

24 de Fevereiro de 2018 às 01:04

Realmente, por eliminação a questão ficou fácil..

Monstro Imparável

16 de Julho de 2019 às 08:26

Questão trabalhosa!

A) Métodos ágeis necessita que a eng. de requisitos passe por adaptações para que a equipe encontre a melhor forma (caso não tenha); Métodos ágeis não usam documentação completa, a melhor forma de documentar segundo alguns autores, está presente no próprio código fonte. A ideia é ser menos cerimonioso e mais ágil (sem perder foco, qualidade e controle).

B) Descrição bem clara do planejamento por ondas sucessivas que remete aos métodos ágeis.

C) Nos métodos ágeis temos um documento único que guarda os requisitos, que é o product backlog, indo em oposição a outros comentários. As mudanças são controladas sim nos métodos ágeis, mas não há precedentes dizendo que haja uma fase única; tem também o detalhe de que nada é SIMPLESMENTE autorizado automaticamente (kkkk).

D) Para ser ágil a equipe de desenvolvimento tem que trabalhar nesse sentido, se for um órgão que TI é meio, o restante do órgão trabalha com outras metodologias normalmente (com base no meu entendimento), mas a TI fica fiel a seguir os métodos ágeis (deixando claro entre os níveis hierárquicos como o mundo ágil funciona para apoiar na redução da burocrácia).

E) Não vejo nada em comum na descrição dessa alternativa.

**12**

[**Q841462**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/567233e1-a0)

[XP (eXtreme Programming) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/xp-extreme-programming)[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RS](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rs) **Prova:**[FCC - 2017 - DPE-RS - Analista - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-dpe-rs-analista-desenvolvimento-de-sistemas)

Considere que um Analista esteja participando de um projeto que utiliza as melhores práticas da *Extreme Programming* − XP. No início de uma iteração a equipe de desenvolvimento, da qual o Analista fazia parte, convidou o cliente a escrever as funcionalidades que desejava no sistema em pequenos cartões chamados *user stories*. Depois disso, a equipe de desenvolvimento estimou o tempo e o custo de cada funcionalidade para o cliente. O cliente foi informado do tempo e custo, e foi solicitado a decidir a prioridade em que cada *user story* deveria ser desenvolvida.

Esta prática XP é conhecida como

**A** *Releases* e é utilizada para que o cliente possa utilizar o sistema, possibilitando à equipe de desenvolvimento saber se há defeitos ou não no código.

**B** *Releases*e visa reorganizar o código fonte para melhorar sua qualidade interna, facilitar seu entendimento pelo cliente e diminuir o tempo gasto com manutenção.

**C** Metáforas e permite que o cliente transmita ideias complexas de forma simples e clara, usando um vocabulário comum.

**D** *Planning Game* e permite que o Analista e outro desenvolvedor escolham uma *user story*e codifiquem juntos aquela funcionalidade.

**E** *Planning Game* e busca assegurar que a equipe esteja sempre trabalhando no que é mais importante e gere mais valor para o cliente.

Lucas Costa

27 de Setembro de 2017 às 17:39

O gabarito é a letra E.

**Jogo de Planejamento** (Planning Game): O desenvolvimento é feito em iterações semanais. No início da semana, desenvolvedores e cliente reúnem-se para priorizar as funcionalidades. Essa reunião recebe o nome de Jogo do Planejamento e nelas já devem estar criadas antecipadamente pelos usuários as User Stories (história dos usuários). Nessa reunião, o cliente identifica prioridades e os desenvolvedores as estimam. O cliente é essencial neste processo e assim ele fica sabendo o que está acontecendo e o que vai acontecer no projeto. Como o escopo é reavaliado semanalmente, o projeto é regido por um contrato de escopo negociável, que difere significativamente das formas tradicionais de contratação de projetos de software. Ao final de cada semana, o cliente recebe novas funcionalidades, completamente testadas e prontas para serem postas em produção.

Erick Henrique Gonçalves Machado

28 de Março de 2018 às 11:49

As únicas que deixariam dúvidas com uma descrição correta e com relação ao que esta descrito no enunciado, são as alternativas **C** e **E**.

Mas a **C** se refere a **Metáforas**, que é uma técnica usada para descrever as funcionalidades e é apenas um dos processos citados no enunciado: o cliente escreve as funcionalidades que desejava no sistema em pequenos cartões chamados user stories.

Já a **E**, é o resultado de todo esse processo de descrever as funcionalidades, estimar seu tempo/custo e priorizá-las.

Monstro Imparável

19 de Abril de 2018 às 21:14

Lembrar que o XP deixa na mão do cliente o que ele considera prioridade para ser desenvolvido, semelhante ao SCRUM. É dado prioridade tendo em vista também o que trará mais valor para o negócio, a decisão é de quem está pagando em outras palavras.

É aquele lance, o requisito pode ser demorado e caro, mas traz um ROI muito bom, ele sobe na lista de prioridade, ou não, um requisito simples que traz um ROI considerável.

**13**

[**Q841461**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/566fc114-a0)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RS](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rs) **Prova:**[FCC - 2017 - DPE-RS - Analista - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-dpe-rs-analista-desenvolvimento-de-sistemas)

Considere que em um projeto orientado a objetos há uma classe com cinco métodos. Com base na métrica LCOM − *Lack of Cohesion in Methods*,

**A** caso nenhum método da classe tenha acesso a um mesmo atributo, LCOM =5.

**B** para se manter a coesão baixa, LCOM deve ser alto.

**C** caso três dos métodos tenham um ou mais atributos em comum, LCOM=3.

**D** caso LCOM seja alto, os métodos estão fracamente acoplados uns aos outros por meio de atributos.

**E** a complexidade do projeto da classe aumenta quando LCOM diminui ou é zero.

Rafael de Almeida Nascimento

09 de Outubro de 2017 às 20:33

Citação dos 2 autores mais renomados da Engenharia de Software:

Falta de coesão em métodos (lack of cohesion in methods– LCOM).

Cada método dentro de uma classe C acessa um ou mais atributos (também chamados de variáveis de instância). LCOM é o número de métodos que acessam um ou mais dos mesmos atributos. Se nenhum método acessa os mesmos atributos, LCOM = 0. Para ilustrar o caso em que LCOM ≠0, considere uma classe com seis métodos. Quatro dos métodos têm um ou mais atributos em comum (eles acessam atributos comuns). Portanto, LCOM = 4. Se LCOM for alto, métodos podem ser acoplados  uns  aos  outros  via  atributos.  Isso  aumenta  a  complexidade  do  projeto  de  classe. Embora haja casos em que um valor alto de LCOM seja justificável, é desejável manter a coesão alta; isto é, manter LCOM baixo.

**[PRESSMAN] Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional - 7 Ed (Página 552)**

LCOM é calculada considerando os pares de métodos em uma classe. LCOM é a diferença entre o número de pares de métodos sem atributos compartilhados e o número de pares de métodos com atributos compartilhados. O valor dessa métrica tem sido amplamente discutido, e ele existe em diversas variações. Não está claro se realmente adiciona qualquer informação útil além das que já são fornecidas por outras métricas.

**[SOMMERVILLE] Engenharia de Software - 9 Ed (Página 470)**

Mr. Robot

19 de Outubro de 2017 às 18:35

minha dica: ao invés de ir nos livros dos "papas"

leia este link: http://blog.caelum.com.br/como-medir-a-coesao-lcom/

E NÃo deixe de estudar as outras métricas

2015

A métrica conhecida como resposta para uma classe relaciona o nível de complexidade de uma determinada classe com a quantidade de interações que ela faz com objetos de outras classes.

errada

2014

A medida de complexidade ciclomática é obtida pela contagem de estruturas de seleção e repetição ou pela contagem do número de regiões do grafo de fluxo, tendo a segunda técnica menor precisão que a primeira.

errada

2016

Altos valores na métrica Fan-in são indicativo de que uma função possui acoplamento significativo com o restante do projeto, uma vez que essa métrica conta o número de funções que chamam outras, diferentemente da métrica Fan-out, a qual se centra no número de funções que são chamadas por uma função.

Certa

Rafael de Almeida Nascimento

09 de Outubro de 2017 às 20:20

Baseado na afirmação final "**quanto maior o número que a métrica LCOM apontar, menos coesa é a classe**" do @LucasCosta, a alternativa (b) está correta.

Ou estou enganado?

Gloomy Gulch

13 de Setembro de 2018 às 21:19

c-

LCOM - lack of cohesion - é o n° de diferentes metodos de uma classe que referenciam uma variavel de instancia. Quanto mais métodos referenciarem a mesma variavel (atributo da instancia da classe), maior será o LCOM. Por consequencia, um percentual baixo implica alta coesão. Com isso eliminamos letras 'b','d' & 'e'. Se o LCOM for alto, significa que ha mitos metodos referenciando uma certa variavel, op que significa baixa coesao e alto acoplamento. Por essa definição, LCOM aumenta conforme existencia de metodos que usem variavel(eis) em comum. O ideal é deixa-lo o mais baixo possivel.

**14**

[**Q841459**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/566a99e5-a0)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RS](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rs) **Prova:**[FCC - 2017 - DPE-RS - Analista - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-dpe-rs-analista-desenvolvimento-de-sistemas)

Considere que uma Analista está participando de um projeto sendo desenvolvido na Defensoria Pública com base nas práticas SCRUM. Ela faz parte do Time de Desenvolvimento, que foi estruturado e autorizado pela Defensoria para organizar e gerenciar seu próprio trabalho. Como parte integrante do Time de Desenvolvimento, uma situação envolvendo a Analista, que respeita as regras do SCRUM, é apresentada em:

**A** O Scrum Master dá instruções sobre como o Time de Desenvolvimento deve agir para transformar o Backlog do Produto em incrementos de funcionalidades potencialmente utilizáveis.

**B** A Analista, junto com todo o Time de Desenvolvimento, participa da Reunião Diária para inspecionar o progresso em direção ao objetivo da Sprint e verificar se o progresso tende a completar o trabalho do Backlog da Sprint.

**C** Como já havia 3 integrantes do Time de Desenvolvimento que tinham a função de Desenvolvedores, a Analista assume a função de Gerente do Projeto, devido à sua vasta experiência profissional.

**D** A Analista é designada pelo Product Owner a ser a representante do Time de Desenvolvimento para participar da Reunião de Planejamento da Sprint e reportar ao Time, posteriormente, os detalhes do Plano da Sprint.

**E** A Analista é convidada pelo Scrum Master a integrar o subtime dedicado aos direitos de acessibilidade de pessoas com deficiência, para analisar os impactos de criação de interfaces especiais no projeto.

Jean

25 de Dezembro de 2017 às 10:22

a) **ERRADA**. Scrum Master não define a forma de agir do time de desenvolvimento, já que esses são **AUTO-ORGANIZÁVEIS**.

b)**CORRETA**. A reunião diária é para o**TIME DE DESENVOLVIMENTO** inspecionar seu progresso, outros podem participar da reunião, porém, origináriamente, é uma reunião que envolve o TIME e o Scrum Master (apenas como mediador).

c) **ERRADA**. Só existe uma função no Scrum: **Desenvolvedor**.

d) **ERRADA**. Não existe essa função de representante. Repito, eles são **AUTO-ORGANIZÁVEIS**.

e) **ERRADA**. Não existem "subtimes" no Scrum.

Fonte: Scrum Guide.

Lucas Costa

27 de Setembro de 2017 às 07:34

O gabarito é a letra B.

Scrum é uma metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos de software.

No Scrum, os projetos são dividos em ciclos (tipicamente mensais) chamados de **Sprints**. O **Sprint** representa um Time Box dentro do qual um conjunto de atividades deve ser executado. Metodologias ágeis de desenvolvimento de software são iterativas, ou seja, o trabalho é dividido em iterações, que são chamadas de Sprints no caso do Scrum.

As funcionalidades a serem implementadas em um projeto são mantidas em uma lista que é conhecida como Product Backlog. No início de cada Sprint, faz-se um Sprint Planning Meeting, ou seja, uma reunião de planejamento na qual o Product Owner prioriza os itens do Product Backlog e a equipe seleciona as atividades que ela será capaz de implementar durante o Sprint que se inicia. As tarefas alocadas em um Sprint são transferidas do Product Backlogpara o Sprint Backlog.

A cada dia de uma Sprint, a equipe faz uma breve reunião (normalmente de manhã), chamada Daily Scrum. O objetivo é disseminar conhecimento sobre o que foi feito no dia anterior, identificar impedimentos e priorizar o trabalho do dia que se inicia.

Ao final de um Sprint, a equipe apresenta as funcionalidades implementadas em uma Sprint Review Meeting. Finalmente, faz-se uma Sprint Retrospective e a equipe parte para o planejamento do próximo Sprint. Assim reinicia-se o ciclo.

Mr. Robot

19 de Outubro de 2017 às 18:32

retirada do scrum guide: NINGUÉM deve falar ao DevTeam como transformar o product backlog em incremento

Não há títulos para os membros do time ⇒ NÃO HÁ EXCEÇÕES

Não há sub-times⇒ NÃO HÁ EXCEÇÕES

2013

O scrum master é responsável pelo acompanhamento diário da execução das atividades e atua como facilitador junto ao time para resolver impedimentos que inibem a produtividade do time. O scrum master tem autoridade sob o time de execução e possui a mesma função de um gerente de projeto em projetos waterfall.

Não se esqueça que: títulos != papéis

2017

Os papéis previstos no Scrum são: Time de Desenvolvimento, Product Owner e o Scrum Master.

certa

Matheus Patrocinio

10 de Outubro de 2017 às 17:35

Sim, o Scrum Master dá instruções ao time de desenvolvimento, porém é em relação a atender os objetivos do Backlog da Sprint, e não do Backlog do Produto. Por isso a alternativa A está errada. Resposta certa: Letra B

Fredson Souza da Costa

14 de Dezembro de 2017 às 19:03

A redação da letra ***b*** tá meio truncada. Da forma como tá escrito, pode-se enteder que a Analista faria inspeção sobre o trabalho do restante do time. A gente sabe que no time de desnvolvimento não existe nenhuma pessoa com essa função. Só da pra acertar por eliminação, mas com forte risco de marcar a letra ***a***. :/

**15**

[**Q839460**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/77734816-99)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-PR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-pr) **Prova:**[FCC - 2017 - TRE-PR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tre-pr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

*It is a document created by system analyst after the requirements are collected from various stakeholders. It defines how the intended software will interact with hardware, external interfaces, speed of operation, response time of system, portability of software across various platforms, maintainability, speed of recovery after crashing, Security, Quality, Limitations etc. The requirements received from client are written in natural language. It is the responsibility of system analyst to document the requirements in technical language so that they can be comprehended and useful by the software development team*.

The text refers to

**A** *Software Requirement Specification* − SRS.

**B** *Feasibility Study.*

**C** *Requirement Gathering.*

**D** *Software Requirement Validation* − SRV.

**E** *Requirement Elicitation.*

MARCELO VINICIUS

30 de Outubro de 2017 às 21:53

Para acertar a questão, a frase que mata a questão é: "It is a **document**...". Ou seja, este documento é descrito de forma bem técnica para o entendimento mais baixo nível (desenvolvedores, arquitetos, etc). Sendo assim a fase que levanta este detalhamento é a **Especificação de Requisitos de Software**. Vejamos as alternativas abaixo:

 a) **(CORRETA)** Software Requirement Specification − SRS. (Especificação de requisitos de software).

 b) **(ERRADA)**Feasibility Study (Estudo de viabilidade) -> Isto é fase e não documento.

 c) **(ERRADA)**Requirement Gathering (Coleta de requisitos) -> Isto é fase e não documento.

 d) **(ERRADA)** Software Requirement Validation − SRV. (Validação de requisitos) -> Isto é fase e não documento.

 e) **(ERRADA)**Requirement Elicitation (Elicitação de requisitos) -> Isto é fase e não documento

Na página 63, no primeiro parágrafo, da 9 edição, Sommerville conceitura SRS como : "O **documento** de requisitos de software, às vezes chamado **Especificação de Requisitos de Software (SRS - do inglês Software Requirement Specification)**, é uma declaração oficial de o que os desenvolvedores do sistema devem implementar. Deve incluir tanto os requisitos de usuário para  um sistema quanto uma especificação detalhada dos requisitos de sistema."

Mr. Robot

21 de Setembro de 2017 às 16:22

a especificação é a tarefa de descrever precisamente o software que será escrito, preferencialmente de uma forma matematicamente rigorosa em um documento formal

2017

É comum que uma especificação de requisitos inclua as interfaces externas do software.

certa

Se visualizado na forma de uma espiral, o processo de engenharia de requisitos, especialmente na fase de especificação de requisitos, inicia-se com a especificação de requisitos de negócio, depois de usuário e, por último, especificação e modelagem de sistema

Certa

Ano: 2014Banca: CESPEÓrgão: ANTAQProva: Analista Administrativo - Sistemas e Negócios

A linguagem natural estruturada, em que é admitida a utilização de construções de linguagem de programação, é uma técnica de especificação de requisitos.

certa

mvrht net

18 de Setembro de 2017 às 12:12

a)

Software Requirement Specification − SRS.

Gloomy Gulch

29 de Setembro de 2021 às 23:07

s-

A software requirements specification is a description of a software system to be developed. It is modeled after business requirements specification, also known as a stakeholder requirements specification.

https://en.wikipedia.org/wiki/Software\_requirements\_specification

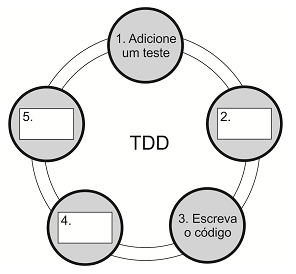
**16**

[**Q839459**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/7770855d-99)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-PR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-pr) **Prova:**[FCC - 2017 - TRE-PR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tre-pr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Considere o ciclo do *Test-Driven Development* – TDD.



A caixa

**A** 2. corresponde a “Execute os testes automatizados”.

**B** 4. corresponde a “Refatore o código”.

**C** 5. corresponde a “Execute os testes novamente e observe os resultados”.

**D** 4. corresponde a “Execute os testes automatizados”.

**E** 5. corresponde a “Faça todos os testes passarem”.

Hugo Leonardo Gomes de Sousa

24 de Setembro de 2017 às 10:21

1 - Add Test (Adicione os testes)

2 - See Test Fail (Veja a falha de teste)

3 - Write Code (Escreva o código)

4 - Run Test (Rode os teste)

5 - Refactor (Refatore)

Francisco David Costa de Oliveira

09 de Outubro de 2017 às 07:12

Possivelmente, essa figura foi retirada deste link : https://github.com/fga-gpp-mds/00-Disciplina/wiki/Test-Driven-Development

Mr. Robot

10 de Abril de 2019 às 22:25

**1 - Add Test (Adicione os testes)**

**2 - See Test Fail (Veja a falha de teste) ====>>>>**

**3 - Write Code (Escreva o código)**

**4 - Run Test (Rode os teste)**

**5 - Refactor (Refatore)**

Como vc faz o passo 2 (see test fail) sem executar os testes automatizados?

esse cara é bom viu

Sem Concurso graças ao Paulo Guedes

05 de Junho de 2019 às 09:57

A grande sacada de TDD em concursos é saber o passo 2: **ver a falha do teste** (pois ainda não há código associado a ele).

A maioria das questões que envolvem TDD, da FCC, tentam te confundir com essa parte; tentando fazer o candidato acreditar que esse passo não existe ou que o fato de "ver a falha" é algo errado.

Essa questão é um exemplo de que a banca cobra os passos do TDD.

**17**

[**Q839456**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/77682317-99)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-PR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-pr) **Prova:**[FCC - 2017 - TRE-PR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tre-pr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Considere que um Analista Judiciário é membro do Time Scrum e está participando de uma reunião de 4 horas, na qual ocorrem as atividades:

− O Product Owner esclarece quais itens do Backlog do Produto ficaram e quais não ficaram “Prontos”.

− O Time de Desenvolvimento discute o que foi bem, quais problemas ocorreram dentro da Sprint e como estes problemas foram resolvidos.

− O Time de Desenvolvimento demonstra o trabalho que está “Pronto” e responde as questões sobre o incremento.

− O Product Owner apresenta o Backlog do Produto tal como está e, se necessário, projeta as prováveis datas de conclusão baseado no progresso até a data.

− É feita uma análise da linha do tempo, orçamento, potenciais capacidades e mercado para a próxima versão esperada do produto.

O Analista está participando da Reunião

**A** *Weekly* Scrum.

**B** de Retrospectiva da Sprint.

**C** de Planejamento da Sprint.

**D** de Revisão da Sprint.

**E** *Daily*Scrum.

Cleiton Bittencourt

19 de Setembro de 2017 às 12:38

a) não existe

b) 3h para um Sprint de um mês

c) 8h para um Sprint de um mês

d) [ GABARITO ] 4h para um Sprint de um mês

e) 15 minutos

Revisão do Sprint

A Reunião de Revisão do Sprint é executada no final do Sprint para inspecionar o incremento e adaptar ao Backlog do Produto se necessário. Durante a revisão, a Equipe de Scrum e demais stakeholders analisam o que foi concluído.

Esta é uma reunião informal e possui um time-box de 4 horas para um Sprint de um mês. Proporcionalmente menos tempo é alocado para Sprint mais curtos.

A revisão do Sprint inclui os seguintes elementos:

- o dono do produto identifica o que foi ou não entregue (pronto);

- a Equipe de Desenvolvimento discute quais problemas ocorreram, como estes problemas foram resolvidos e o que foi bem durante o Sprint;

- a Equipe de Desenvolvimento demonstra o trabalho que foi entregue e reponde às perguntas sobre o incremento;

- o Dono do produto discute o Backlog do Produto, projetando a data mais provável de término, baseado no progresso até o momento;

- todo o grupo colabora em relação ao que deve ser entregue no próximo Sprint.

O resultado da revisão é um Backlog do Produto revisado que define os prováveis itens do Backlog do Produto para o próximo Sprint. O Backlog do Produto pode ser ajustado para atender novas oportunidades.

Referência Bibliográfica

SCHWABER, Ken; SUTHERLAND Jeff. O Guia do Scrum. www.scrum.org. Acessado em janeiro de 2012.

http://jkolb.com.br/revisao-do-sprint/

Neo Cortex

14 de Novembro de 2017 às 21:26

Mr. Robot, vai uma dica para você não mais errar!!!!

Vai ai apenas um **pequeno** complemento aos comentários dos demais colegas:

SPRINT REVIEW - Revisão / Avaliar o que foi feito -> CLIENTE & TIME;

SPRINT RE**T**ROSPEC**TI**VE -> **TI**ME (APENAS)

Anderson Lima

12 de Julho de 2018 às 09:39

Não precisa nem ler as atividades descritas na questão, no ínicio fala de uma reunião de **4 horas.**

**DECORE!!!!!!**

**Duração dos Eventos/Cerimônias do Scrum:**

Sprint Planning (Planejamento da Sprint) - **8h**

**Sprint Review (Revisão da Sprint) -** **4h**

Sprint Retrospective (Retrospectiva da Sprint) - **3h**

Daily Meeting (Reunião diária) - **15min**

Rodrigo G. Marcelo

18 de Setembro de 2017 às 20:28

Se souber que no referido trecho :

Considere que um Analista Judiciário é membro do Time Scrum e está participando de uma reunião de 4 horas,... está se referindo à **Revisão da Sprint (Sprint Review) - Produto.**Encontra o gabarito**.**

**Revisão da Sprint (Sprint Review) - Produto:**

Realizada ao final da Sprint

Reunião de 4 horas para Sprints de um mês

Trata da melhoria do produto

Letra D

Mr. Robot

19 de Outubro de 2017 às 19:00

a que eu mais caio é nessa: Time de desenvolvimento discute o que foi bom e os problemas que ocorreram

penso que é retrospectiva. Mas é REVIEW isso

já errei muito

2017

Considere, por hipótese, que uma equipe de Analistas do TRE-SP participou de uma reunião de um projeto baseado no Scrum e, ao final, o Backlog do Produto foi revisto e completamente ajustado para atender às novas necessidades de verificação de contribuições para campanhas de candidatos, advindas de pessoas físicas sob suspeita de corrupção. Os Analistas participaram da reunião

**Revisao**

**18**

[**Q839360**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2d76d0d0-98)

[Qualidade de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 24ª REGIÃO (MS)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-24-regiao-ms) **Prova:**[FCC - 2017 - TRT - 24ª REGIÃO (MS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trt-24-regiao-ms-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

As principais medidas de um teste incluem:

I. medida da abrangência do teste que é expressa pela abrangência dos requisitos e casos de teste ou pela abrangência do código executado.

II. medida de confiabilidade, de estabilidade e de desempenho do objetivo do teste (sistema ou aplicativo em teste), que se baseia na avaliação dos resultados do teste e na análise das solicitações de mudança (defeitos) identificadas durante o teste.

É correto afirmar que I e II correspondem, correta e respectivamente, a

**A** Requisitos e Resultados.

**B** Cobertura e Qualidade.

**C** Tendência e Densidade.

**D** Prioridade e Gravidade.

**E** Detecção de Origem e Permanência de Defeitos.

Garcia

19 de Setembro de 2017 às 13:17

A **cobertura** é a medida da abrangência do **teste** e é expressa pela **cobertura** dos requisitos e casos de **teste** ou pela **cobertura** do código executado. A **qualidade** é uma medida de confiabilidade, de estabilidade e de desempenho do objetivo do**teste** (sistema ou aplicativo em **teste**).

Conceitos: Principais Medidas de Teste - Funpar

www.funpar.ufpr.br:8080/RUP/process/workflow/test/co\_keyme.htm

Rogerio Peixoto Soares

23 de Maio de 2019 às 16:33

Garcia, mas não é isso tá escrito no gabarito?

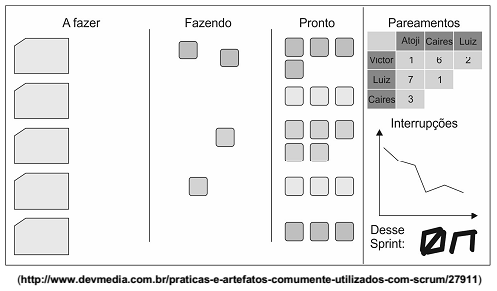
**19**

[**Q839359**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2d73fd37-98)

[Desenvolvimento de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/desenvolvimento-de-software)[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 24ª REGIÃO (MS)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-24-regiao-ms) **Prova:**[FCC - 2017 - TRT - 24ª REGIÃO (MS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trt-24-regiao-ms-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Considere que uma equipe está trabalhando no desenvolvimento de um *software* com base em práticas e métricas ágeis e, em uma dada Sprint, a situação é apresentada pelo quadro abaixo.



Neste cenário é correto afirmar que

**A** o gráfico *burndown* utilizado indica que as histórias serão finalizadas mais cedo do que o planejado.

**B** há três histórias pendentes e, embora o trabalho esteja sendo feito, as tarefas em andamento comprometem três das cinco histórias planejadas, o que pode ter um impacto muito grande na iteração, se não se conseguir terminá-las.

**C** a história mais prioritária da iteração já foi terminada, enquanto a última ainda não tem perspectiva de ficar pronta até o último dia. Neste caso, pelo menos não existe problema de prioridade.

**D** o problema de concentração de conhecimento está reduzido pelo pareamento, evitando o acúmulo de tarefas entre os desenvolvedores. O *truck* factor aumentou de um para dois, o que representa grande vantagem.

**E** como o time está atento para a métrica, o*tracking* das interrupções do time neste Sprint indica que as interrupções internas e externas tendem a crescer quando passam a ser marcadas.

Lucas Bulcão

21 de Setembro de 2017 às 21:08

Em primeiro lugar, vamos entender o que o quadro apresenta.

O quadro informa que a sprint apresenta 5 histórias (figuras mais à esquerda), ordenadas, de cima para baixo, por prioridade. Dica: trace uma linha horizontal abaixo de cada história, vai ficar mais fácil de visualizar os detalhes a seguir.

A história 1, a mais prioritária, possui 6 tarefas, sendo que  4 delas já estão prontas e 2 delas ainda estão sendo feitas.

A história 2, por sua vez, possui 3 tarefas e todas já estão prontas.

A história 3 também possui 6 tarefas, 5 prontas e 1 sendo feita.

A história 4 possui 4 tarefas, 1 sendo feita e 3 prontas.

Por fim, a história 5, a menos prioritária, possui 3 tarefas prontas.

Outro ponto a ser observado é o quadro de pareamentos. Ele é utilizado para evitar a concentração do conhecimento, ou seja, as tarefas são feitas em duplas para que todos possam compartinhar conhecimentos e, por conseguinte, todos saibam o que está acontecendo e todos possam resolver os possíveis problemas. Perceba que a dupla Atoji e Luiz parearam 7 vezes enquanto a dupla Caires e Luiz apenas 1. Essa situação demonstra que o conhecimento ainda está concentrado em algumas duplas, quando o ideal é que esteja pareado/equilibrado.

O o gráfico burndown não apresenta a linha vertical. Contudo, traçando essa linha mentalmente, podemos perceber que ocorreu algumas interrupções e que a sprint vai terminar com atraso.

Por fim, no canto inferior direito do quadro, temos a quantidade de interrupções apresentadas em traços.

Portanto, temos o seguinte:

a) na verdade, como vimos, mostra que a sprint não terminará no prazo.

b) Correto. Realmente há 3 histórias pendentes (1, 3 e 4), realmente elas estão sendo feitas e se não forem terminadas podem sim causar um impacto muito grande, até pq uma delas é a mais prioritária.

c) Na verdade, a mais prioritária possui 2 tarefas sendo feitas, enquanto a menos prioritária possui todas as tarefas prontas.

d) o problema não está totalmente resolvido, pois, embora tenha alguns pareamento, ainda existe concentração de conhecimento. Nesse sentido, não representa grande vantagem.

e) pelo contrário, elas diminuem quando passam a ser marcadas.

Plínio Miranda

23 de Outubro de 2017 às 00:55

Muito bom o comentário do Lucas. Conseguiu me traduzir o quadro do andamento da sprint.

**20**

[**Q830235**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3a61537f-72)

[Qualidade de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Produção](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-producao)

Escalabilidade é um atributo de qualidade de software que remete à capacidade de acomodar novas demandas e /ou manipular uma porção crescente de trabalho com o acréscimo de hardware. Considere uma aplicação web hipotética constituída por um servidor de aplicação e um servidor de banco de dados.

São exemplos, respectivamente, de escalar horizontalmente e verticalmente esse sistema computacional:

**A** adicionar um disco rígido mais rápido ao servidor de banco de dados e adicionar mais memória ao servidor de aplicação;

**B** dobrar a quantidade de servidores de banco de dados e dobrar a quantidade de servidores de aplicação;

**C** adicionar um disco rígido mais rápido ao servidor de banco de dados e dobrar a quantidade de servidores de aplicação;

**D** dobrar a quantidade de servidores de aplicação e adicionar mais memória ao servidor de banco de dados;

**E** adicionar mais memória ao servidor de aplicação e adicionar mais memória ao servidor de banco de dados.

Thiago Costa

04 de Agosto de 2017 às 09:21

Gabarito: D

Escalabilidade horizontal ou scale out: consiste em adicionar mais capacidade no sistema distribuído inserindo uma nova máquina no cluster.

Escalabilidade vertical ou scale up: neste caso ocorre o upgrade em um servidor já existente na rede. Significa substituir, repor ou apenas agregar mais recursos, como memória ou novos discos rígidos por exemplo.

Monstro Imparável

08 de Maio de 2018 às 06:57

Escalabilidade horizontal => Imagine você aumentar servidores físicos numa mesa, você cresce o ambiente para os lados, dobrando a quantidade de equipamentos.

Escalabilidade vertical => Imagine uma VM onde existe uma opção para aumentar a memória/disco/processador (aquele ícone que tem uma "seta para cima e para baixo") se você aumenta memória, você sobe verticalmente a capacidade.

Iron man concurseiro

15 de Março de 2018 às 15:54

Questão está no lugar errado. Deveria estar no assunto de Redes, Infraestrutura ou Cloud.

**21**

[**Q828686**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2544caec-6d)

[Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Desenvolvimento de Aplicações](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-desenvolvimento-de-aplicacoes)

A Análise de Pontos de Função (APF) é um método de medição de tamanho funcional de um software. Nesse método são contadas as funções de dados e funções de transação. Após essas contagens são aplicados fatores de ajuste.

A opção que apresenta 3 fatores de ajuste desse método é:

**A** Volume de transações, entrada de dados *online* e presença de *stakeholders* negativos;

**B** *Walkthrough*, Processamento distribuído e Performance;

**C** Facilidade de Mudanças, Prototipação e Comunicação de dados;

**D** Atualização *online*, interface com usuário e Múltiplos locais;

**E** Facilidade de Implantação, Facilidade operacional e Facilidade de obsolescência.

Lucas Bulcão

25 de Julho de 2017 às 22:54

As 14 características gerais do sistema são:

1. Comunicação de Dados

2. Processamento Distribuído

3. Performance

4. Configuração de equipamento

5. Volume de Transações

6. Entrada de Dados Online

**7. Interface com o Usuário**

**8. Atualização Online**

9. Processamento Complexo

10. Reusabilidade

11. Facilidade de Instalação

12. Facilidade de Operação

**13. Múltiplos Locais**

14. Facilidade de Mudança

Mariana Gabriele

25 de Janeiro de 2018 às 17:56

http://micreiros.com/analise-de-pontos-de-funcao/

Nesse site tem todas as informações :)

Jacqueline Delbem

25 de Janeiro de 2018 às 14:17

https://www.devmedia.com.br/analise-de-pontos-de-funcao-em-gti/24743

Lincoln Mafra

18 de Agosto de 2017 às 12:09

Lucas, você pode informar a fonte, por gentileza?

Willians Ferreira

12 de Fevereiro de 2022 às 11:48

Características gerais do sistema

**C1**Comunicação de dados

**C2**Processamento distribuído

**C3**Performance

**C4**Utilização de Equipamento

**C5**Volume de transações

**C6**Entrada de dados on-line

**C7 Interface com o Usuário**

**C8 Atualização On-Line**

**C9**Processamento complexo

**C10**Reutilização de código

**C11**Facilidade de Implantação

**C12**Facilidade Operacional

**C13 Múltiplos Locais**

**C14**Facilidade de mudanças

Níveis ou Graus de Influência

**0** – Nenhuma Influência

**1** – Influência Mínima

**2** – Influência Moderada

**3** – Influência Média

**4**– Influência Significativa

**5** – Grande Influência

O valor do fator de ajuste (VFA) é calculado pela seguinte fórmula:

**VFA** **= ( GIT \* 0,01) + 0,65**

Cálculos de Pontos de Função para Melhoria:

**EFP = [(ADD + CHGA + CFP) \* VAFA] + (DEL \* VAFB)**

**EFP** – Número de pontos de função do projeto de melhoria;

**ADD**– Número de pontos de função não ajustados das funções incluídas pelo projeto de melhoria;

**CHGA**– Número de pontos de função não ajustados das funções modificadas depois das modificações;

**CFP**- Número de pontos de função não ajustados adicionados pela conversão;

**VAFA**– Valor do fator de ajuste da aplicação depois do projeto de melhoria;

**DEL**- Número de pontos de função não ajustados das funções excluídas pelo projeto de melhoria;

**VAFB**– Valor do fator de ajuste da aplicação antes do projeto de melhoria.

fonte:

http://www.macoratti.net/apf\_pcta.htm

**22**

[**Q828684**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/253fa002-6d)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Desenvolvimento de Aplicações](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-desenvolvimento-de-aplicacoes)

O sistema de aluguel de veículos da empresa SoCarros foi modelado em UML. Como parte de seu desenvolvimento, o Analista de Testes Pedro definiu diversos testes a serem realizados. Considere as seguintes descrições dos testes definidos por Pedro:

• Testar se ao final do caso de uso “Alugar carro” aparece a mensagem “Aluguel realizado com sucesso”.

• Testar se o sistema suportaria 500 aluguéis simultâneos.

• Testar se o módulo dos Atendentes consegue trocar mensagens corretamente com o modulo da Gerência.

• Testar se o método “Verificar disponibilidade” da classe “Veiculo” está funcionando corretamente.

• Verificar quanto tempo o sistema está demorando para retornar à lista de veículos disponíveis.

Os testes descritos são, respectivamente:

**A** unitário, funcional, desempenho, integração e aceitação;

**B** integração, unitário, funcional, aceitação e desempenho;

**C** funcional, integração, unitário, desempenho e carga;

**D** aceitação, desempenho, integração, unitário e carga;

**E** funcional, carga, integração, unitário e desempenho.

Responder

Nobre Nobre

26 de Julho de 2017 às 13:03

• Testar se ao final do caso de uso “Alugar carro” aparece a mensagem “Aluguel realizado com sucesso”. **Funcional**

• Testar se o sistema suportaria 500 aluguéis simultâneos. **Carga**

• Testar se o módulo dos Atendentes consegue trocar mensagens corretamente com o modulo da Gerência. **Integração**

• Testar se o método “Verificar disponibilidade” da classe “Veiculo” está funcionando corretamente. **Unitário**

• Verificar quanto tempo o sistema está demorando para retornar à lista de veículos disponíveis. **Desempenho**

Nobre Nobre

Vander Pinheiro

15 de Janeiro de 2018 às 21:50

Sabendo que o Teste de Carga se aplica em "Testar se o sistema suportaria 500 aluguéis simultâneos" você já mata a questão!

**23**

[**Q828668**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2514bcfe-6d)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Desenvolvimento de Aplicações](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-desenvolvimento-de-aplicacoes)

Em POO (Programação Orientada a Objetos), dizer que *a classe A* *estende a classe B* é o mesmo que:

**A** a classe B é subclasse de A;

**B** a classe A é superclasse de B;

**C** a classe A é derivada de B;

**D** a classe B é derivada de A;

**E** as classes A e B são irmãs.

Rodrigo G. Marcelo

26 de Julho de 2017 às 00:47

Analisando as alternativas

a) a classe B é subclasse de A;

Não. A que é subclasse de B

b) a classe A é superclasse de B;

Não. É o contrário

d)  a classe B é derivada de A;

Errada. A que é derivada de B

e) as classes A e B são irmãs.

Não. A relação é de Pai para filho

**24**

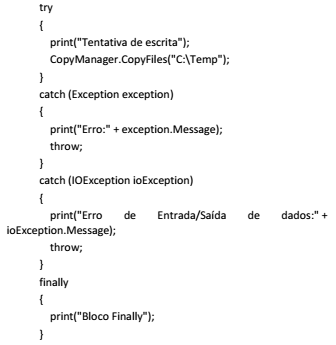
[**Q827350**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/4042879d-66)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Desenvolvimento de Aplicações - Web Mobile](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-desenvolvimento-de-aplicacoes-web-mobile)

O tratamento de exceções permite ao desenvolvedor gerenciar os erros durante a execução de um programa de forma organizada.

O seguinte bloco exemplifica o tratamento de exceções em uma linguagem orientada a objetos:



Considere que o método print exibe a mensagem passada como parâmetro na tela, que o método CopyFiles realiza operação de cópia de todos os arquivos do diretório passado por parâmetro e que a classe IOException herda de Exception.

Utilizando o código apresentado e seu conhecimento sobre tratamento de exceções, a alternativa correta é:

Alterativas

**A**

qualquer exceção precisa ser pega por um comando finally;

**B**

qualquer comando que dispara uma exceção precisa ter sido executado dentro de um bloco try para ser capturado;

**C**

o bloco finally garante execução antes do bloco try;

**D**

a mensagem do bloco catch (IOException ioException) será executada quando ocorrer um erro na Entrada ou Saída de Dados;

**E**

a mensagem do bloco finally só não será mostrada quando houver exceção.

João Gabriel Campos

21 de Julho de 2017 às 14:23

A **letra D** não poderia ser porque Exception sobrepõe IOException, e portanto entraria apenas no primeiro bloco.

Rosana Andrade

28 de Julho de 2017 às 13:48

Essa questão deveria ser anulada.

1) Se fosse em Java, daria erro de compilação, pois IOException herda de Exception. Logo, ele deveria ser declarado antes de IOException no catch

2) Como disse o lanterna negro, você pode jogar a exceção para o método chamador com o throws.

Então.

a) ERRADA. qualquer exceção precisa ser pega por um comando catch

b) ERRADA. conforme descrito no 2)

c) ERRADA. o bloco finally é o último a executar

d) ERRADA. conforme dito no item 1

e) ERRADA. O bloco finally sempre será executado, com a exceção quando houver um system.exit(). Em java pelo menos.

Juvenal da Fonseca Novais Junior

08 de Novembro de 2017 às 18:05

B - Para ser **capturado** precisa do bloco **try catch**. Caso não queira que a exceção seja capturada o programador pode lançar a exceção para o bloco que chamou o método utilizando o throws.

Wesley Nunes

17 de Julho de 2017 às 18:48

**Discordo veemente da opção apresentada como gabarito.**Uma vez que as exceções podem ser executadas dentro de um bloco **trows**por exemplo.

https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/ms164917.aspx

Concurseiro de TI

08 de Fevereiro de 2018 às 15:13

**LETRA B**

Reforçando o que o Junior disse, a banca quis dizer que um **Catch**deve ser usado aninhado com um **Try**.

Atenção na interpretação do Texto, isso mata muita gente, eu mesmo errei por isso.

**25**

[**Q827337**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/401d8d22-66)

[Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Desenvolvimento de Aplicações - Web Mobile](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-desenvolvimento-de-aplicacoes-web-mobile)

A Análise de Pontos de Função (APF) é uma técnica para a medição de software que estabelece uma medida de tamanho independente da linguagem de programação ou da tecnologia utilizada em seu desenvolvimento.

No processo de contagem de pontos de função, um grupo de dados logicamente relacionados ou informações de controle, identificado pelo usuário, requerido para referência ou validação pelo software que está sendo contado e cuja manutenção é feita por outra aplicação é denominado:

**A** Arquivos Lógicos Internos;

**B** Arquivos de Interface Externa;

**C** Entradas Externas;

**D** Saídas Externas;

**E** Consultas Externas.

Cíntia Rocha

18 de Julho de 2017 às 11:30

Um arquivo de interface externa (AIE) é um grupo de dados ou de informações de controle logicamente relacionados, reconhecido pelo usuário, referenciado pela aplicação que está sendo contada, porém, **mantido dentro da fronteira de uma outra aplicaçã**o.

http://ead.fattocs.com/mod/glossary/showentry.php?courseid=2&eid=366&displayformat=dictionary

Luis Henrique Forchesatto

24 de Agosto de 2017 às 17:42

Alternativa correta: B.

Complementando: não importa onde o arquivo físico fica (disco local ou disco remoto), mas sim como ele é percebido pelo usuário que interage com o sistema. Sendo assim, um mesmo arquivo físico pode ser percebido como ALI de duas aplicações rodando em sistemas diferentes, desde que ele seja mapeado e visto como sendo um arquivo local.

**26**

[**Q827336**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/401ae76d-66)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Desenvolvimento de Aplicações - Web Mobile](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-desenvolvimento-de-aplicacoes-web-mobile)

Test Driven Development (TDD) é uma prática muito utilizada no processo de desenvolvimento de sistemas computacionais. Analise as afirmativas a seguir sobre o uso da prática de TDD:

I. Tornam os testes de regressão mais demorados porque o desenvolvedor precisará fazer testes manuais várias vezes por dia.

II. Garante que os requisitos do sistema sejam atendidos porque o desenvolvedor escreverá o código de testes sempre que acabar a implementação do código do sistema.

III. Ajuda o desenvolvedor a escrever código de qualidade porque ele gastará parte do seu tempo escrevendo código de testes.

Está correto o que se afirma em:

**A** somente I;

**B** somente II;

**C** somente III;

**D** somente II e III;

**E** I, II e III.

Rodrigo G. Marcelo

18 de Julho de 2017 às 08:37

TDD - Test Driven Development

É uma abordagem para o desenvolvimento de programas em que se intercalam testes e desenvolvimento de código

Técnica de desenvolvimento de software iterativa e incremental

Implica escrever o código de teste**antes do código de produção(implementação)**, um teste de cada vez, tendo certeza de que o teste falha antes de escrever o código que irá fazê-lo passar.

I - Errado

II - Errado

Engenharia de Software 9ed - Sommerville

**27**

[**Q827335**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/401831a9-66)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Desenvolvimento de Aplicações - Web Mobile](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-desenvolvimento-de-aplicacoes-web-mobile)

Testes devem ser realizados durante o desenvolvimento de um sistema computacional para garantir a qualidade e detectar falhas antes que ele seja disponibilizado para os seus usuários finais.

Analise as afirmativas a seguir sobre tipos de teste de software:

I. Teste de caixa preta é uma técnica de teste onde o código-fonte e a estrutura interna do sistema são considerados para modelar os casos de teste.

II.Teste de regressão tem a função de verificar se alguma modificação recente causou algum efeito indesejado e certificar se o sistema ainda atende aos requisitos.

III.Teste de desempenho foca na experiência do usuário, ergonomia da interface e acesso às funcionalidades.

Está correto o que se afirma em:

**A** somente I;

**B** somente II;

**C** somente III;

**D** somente I e III;

**E** I, II e III.

Rodrigo G. Marcelo

18 de Julho de 2017 às 07:59

Analisando as alternativas

I - Errada. Porque o Teste de caixa preta não foca na estrutura interna.

Segue abaixo a descrição do teste de caixa preta:

- Comportamental

- Requisitos funcionais de software

- Os casos de testes são gerados sem o conhecimento interno da estrutura do programa

- O conhecimento das entradas e saídas possíveis para o programa são necessários.

III - Errada. Teste de desempenho não tem nada ver com experiência do usuário.

Segue abaixo a descrição do teste desempenho:

Para sistema de tempo real e embutidos

Feito em todas etapas no processo de teste

São acoplados ao teste de esforço e usualmente requerem instrumentação de hardware e software.

Pressman e Sommerville

Nobre Nobre

18 de Julho de 2017 às 10:14

I - ERRADO. Porque o Teste de Caixa Preta(ou teste funcional) NÃO dá ênfase a estrutura interna.

Segue abaixo a descrição do teste de caixa preta:

- Comportamental

- Requisitos funcionais de software

- Os casos de testes são gerados sem o conhecimento interno da estrutura do programa

- O conhecimento das entradas e saídas possíveis para o programa são necessários.

**II. CORRETO**

III - ERRADO. Teste de desempenho não tem nada ver com experiência do usuário.

Segue abaixo a descrição do teste desempenho:

- Para sistema de tempo real e embutidos

- Feito em todas etapas no processo de teste

- São acoplados ao teste de esforço e usualmente requerem instrumentação de hardware e software.

Pressman e Sommerville

Fabiano Santana

01 de Agosto de 2017 às 21:54

Ao meu entender, a alternativa II é a menos errada.

II.Teste de regressão tem a função de verificar se alguma modificação recente causou algum efeito indesejado **e certificar se o sistema ainda atende aos requisitos**.

Garantir se o sistema ainda atende aos requisitos, na minha opnião, não faz parte do teste de regressão, mas sim de um nível de teste mais alevado, a saber, o teste de aceitação.

Médice .B Durães

30 de Julho de 2019 às 17:36

Teste de Desempenho - É um teste não funcional que avalia o comportamento do sistema sob uma carga especifica.

Sávio Carneiro

07 de Dezembro de 2017 às 16:01

Fabiano Santana,

Teste de Aceitação, sem considerar os testes de manutenções posteriores, é o último teste a ser realizado, em que o sistema é aceito ou rejeitado pelo cliente.

Com o trecho "e certificar se o sistema ainda atende aos requisitos", acredito que o examinador quis se referir, na verdade, à verificação se o sistema funciona mesmo depois da modificação realizada, e não, necessariamente, aos requisitos funcionais, por exemplo.

**28**

[**Q789081**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0c818341-09)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[ALERJ](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/alerj) **Prova:**[FGV - 2017 - ALERJ - Especialista Legislativo - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-alerj-especialista-legislativo-tecnologia-da-informacao)

A atividade de teste de software contribui para revelar defeitos latentes nos programas.

Em relação às técnicas de testes de software, é correto afirmar que:

**A** testes de caixa branca têm por objetivo testar o código fonte, testar cada linha de código possível, testar os fluxos básicos e os alternativos;

**B** testes de regressão têm por objetivo verificar se o sistema se mantém funcionando de maneira satisfatória após longos e intensos períodos de uso;

**C** todas as declarações internas do programa devem ser testadas pelo menos uma vez durante os testes funcionais;

**D** testes de unidade se preocupam em exercitar o sistema além de sua carga máxima de projeto, até que ele falhe;

**E** testes de usabilidade verificam se o software instala como planejado, em diferentes hardwares e sob diferentes condições.

Rosana Andrade

16 de Junho de 2017 às 17:47

Rodrigo Marcelo,

O teste caixa-branca é conhecido como teste estrutural e o teste caixa-preta é conhecido como  teste funcional ou comportamental

a) testes de caixa branca têm por objetivo testar o código fonte, testar cada linha de código possível, testar os fluxos básicos e os alternativos;

CORRETA. Teste caixa-branca testa as estruturas internas do código

b) testes de regressão têm por objetivo verificar se o sistema se mantém funcionando de maneira satisfatória após longos e intensos períodos de uso;

ERRADA. Teste de regressão é a reexecução de algum subconjunto de testes que já foi conduzido para garantir que as modificações não propagassem efeitos colaterais indesejados

c) todas as declarações internas do programa devem ser testadas pelo menos uma vez durante os testes funcionais;

ERRADA. testes funcionais são testes utilizando técnicas de caixa-preta. Não devemos falar em declarações internas quando utilizamos os testes caixa-preta

d) testes de unidade se preocupam em exercitar o sistema além de sua carga máxima de projeto, até que ele falhe;

ERRADA. Esse é o conceito do Teste de estresse ou teste de carga

e) testes de usabilidade verificam se o software instala como planejado, em diferentes hardwares e sob diferentes condições.

ERRADA. Teste de usabilidade é para verificar o quão fácil é o uso de um software.

Mr. Robot

29 de Março de 2017 às 12:33

Eh importante saber as tecnicas tbm

principais técnicas

Testes de caminhos

estruturas de controles

complexidade ciclomática

testes baseados em grafos

matriz ortogonal

análise de valores limítrofes

particionamento de equivalências

divididos em classe de dados

[74] Entre os tipos de testes de caixa preta, encontram-se o teste baseado em grafos; o particionamento de equivalência; a análise de valor-limite; e o teste de matriz ortogonal.

Certa

[13-C] o particionamento de equivalência é uma maneira estratégica de aplicar testes de software.

errada → é uma técnica

Leandro Henrique

25 de Dezembro de 2020 às 19:27

**a)** **Testes de caixa branca têm por objetivo testar o código fonte, testar cada linha de código possível, testar os fluxos básicos e os alternativos;**

**b)** **Teste de estabilidade** tem por objetivo verificar se o sistema se mantém funcionando de maneira satisfatória após longos e intensos períodos de uso;

**c)** **(teste funcional é caixa preta**, não olha aspectos internos**)**

**d)** **Testes de stress** se preocupam em exercitar o sistema além de sua carga máxima de projeto, até que ele falhe;

**e)** **Testes de instalação** verificam se o software instala como planejado, em diferentes hardwares e sob diferentes condições.

**29**

[**Q789077**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0c76d459-09)

[Qualidade de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[ALERJ](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/alerj) **Prova:**[FGV - 2017 - ALERJ - Especialista Legislativo - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-alerj-especialista-legislativo-tecnologia-da-informacao)

Um sistema está sendo desenvolvido por uma empresa terceirizada para apoiar as vendas de um mercado varejista da Grande São Paulo denominado “Mendes Sá Colão”. Após o desenvolvimento do sistema, a empresa terceirizada deverá passar o código fonte para a área de TI da “Mendes Sá Colão”, que passará a ser responsável pela continuidade do sistema. Foi ressaltada, também, a necessidade de que o sistema, caso ocorra uma falha, se recupere de forma automática e rapidamente.

Nesse caso, os atributos de qualidade do sistema com maior peso são:

**A** portabilidade e confiabilidade;

**B** manutenibilidade e confiabilidade;

**C** portabilidade e eficiência;

**D** confiabilidade e usabilidade;

**E** manutenibilidade e eficiência.

Andre Zurkis

07 de Dezembro de 2017 às 12:32

Galera, sempre que uma equipe desenvolve um código-fonte e o repassa para que outra equipe passe a mantê-lo, há um risco manutenibilidade. Por que? Porque o código pode conter “gambiarras”, pode estar pouco comentado, pode ter baixa qualidade, entre outros. Além disso, a questão destaca que, caso ocorra uma falha, o software deve ser recuperar de forma automática e rápida. Logo, há uma necessidade inerente de que o código seja confiável.

**Gabarito: B**

**Fonte:https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/alerj2017-comentarios-da-prova-de-engenharia-de-software-ti/**

Concurseiro de TI

16 de Agosto de 2018 às 11:20

**LETRA B**

O primeiro ponto apresentado pelo Andre está topzera, porém o se segundo está eqivocado.

No caso em questão a CONFIABILIDADE está ligado a sua sub-característica RECUPERABILIDADE, estabelecida na ISO 9126.**Não tem nada a ver com o código seguro.**

**Recuperabilidade:** Capacidade do produto de software de ***restabelecer seu nível de desempenho especificado e recuperar os dados diretamente afetados no caso de uma falha.***

**30**

[**Q789076**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0c730668-09)

[Engenharia de Requisitos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)[Prototipação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/prototipacao)

**Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[ALERJ](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/alerj) **Prova:**[FGV - 2017 - ALERJ - Especialista Legislativo - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-alerj-especialista-legislativo-tecnologia-da-informacao)

O Analista de Sistemas Pedro está realizando um levantamento de requisitos por meio de prototipação. Sua intenção com esse protótipo é proporcionar uma visão geral do sistema com todas as suas funcionalidades, sem entrar em detalhes específicos de cada funcionalidade, de forma que a interface como um todo possa ser criticada pelos usuários.

Nesse caso, o tipo de protótipo mais adequado é o(a):

**A** vertical;

**B** tridimensional;

**C** prototipação rápida;

**D** textual;

**E** horizontal.

Marcos Junior

05 de Abril de 2017 às 17:21

**Protótipo Horizontal** - Um protótipo que apresenta uma visão superficial e possivelmente abrangente da funcionalidade do sistema, mas que geralmente não suporta nenhum uso ou interação de fato

**Protótipo Vertical**- Um protótipo que mergulha nos detalhes da interface, da funcionalidade ou de ambos.

Fonte: https://books.google.com.br/books?id=wZvSEEg39N4C&pg=PA236&lpg=PA236&dq=o+que+%C3%A9+um+prot%C3%B3tipo+horizontal+analise+de+requisitos&source=bl&ots=G6kMy-kA0V&sig=BauUQOsOTuj4kOfmLjI5g788DDQ&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwjGk9SThI7TAhUDDpAKHc8yCr8Q6AEIJjAB#v=onepage&q=o%20que%20%C3%A9%20um%20prot%C3%B3tipo%20horizontal%20analise%20de%20requisitos&f=false

Diego Daniel

29 de Agosto de 2018 às 09:19

***resuminho...***

**Protótipo de Baixa fidelidade:** é simples e sem detalhes.

**Protótipo de Alta fidelidade:** o usuário enxerga melhor como ficará o sofware quando pronto

**Protótipo Horizontal:** cobre um conjunto amplo de finalidades porém não detalhadas.

**Protótipo Vertical:** procura demonstrar os requisitos + aprofundados de uma ou conj. pequeno de funcionalidades (p/ momentos + adiantados)

**Protótipo Evolutiva:** sofrerá constante evolução até se tornar o produto final

**Protótipo Descartável:** (mais comum), será descartada após cumprir seus objetivos, feitos c/ ferramentas específicas.

Monstro Imparável

25 de Julho de 2017 às 19:30

Essa foi nova para mim. Vivendo e aprendendo.

Yuri Menezes dos Anjos Bispo

03 de Junho de 2018 às 21:21

Parágrafo 4:

http://dteixeira.com/60/engenharia-da-usabilidade-prototipacao/

Usuário inativo

16 de Agosto de 2018 às 10:46

Prototipação Horizontal

conj amplo de funcionalidades não se preocupa em detalhar individualmente analisa uma linha

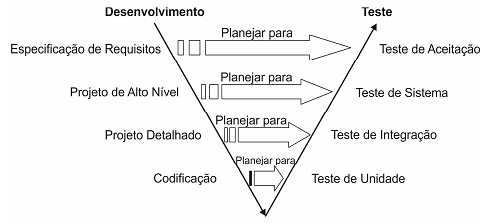
**31**

[**Q784395**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/59691b3a-00)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 11ª Região (AM e RR)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-11-regiao-am-e-rr) **Prova:**[FCC - 2017 - TRT - 11ª Região (AM e RR) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trt-11-regiao-am-e-rr-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Considere a figura abaixo que traz o modelo V de testes.



Na representação do modelo V, o objetivo principal do Teste de

**A** Sistema é testar os componentes de acordo com as especificações e não de acordo com os requisitos.

**B** Aceitação é verificar se o sistema está pronto para ser usado pelos usuários finais em ambiente de homologação.

**C** Unidade é testar todos os componente do sistema de forma integrada.

**D** Integração é provar que o sistema não funciona.

**E** Sistema é testar cada componente do sistema de forma isolada.

Jean

13 de Outubro de 2017 às 12:59

a) Errado. O Teste de Sistema testa componentes de acordo com a especificação de Requisitos funcionais e não funcionais. É o tipo de teste que considera o software dentro de um ambiente mais amplo (todos os aspectos de interação com ele, como outro hardware, software, pessoas, etc.).

b) Correta

c) Errado. Testar módulos isoladamente.

d) Errado.Constrói-se, de uma forma sistemática, a estrutura do programa, realizando, ao mesmo tempo, testes para detectar erros de interface.

e) Errado. Isso é teste de unidade.

Mr. Robot

26 de Junho de 2017 às 00:55

mais uma sobre o modelo V

2017

O modelo de processo de desenvolvimento de software que enfatiza a estreita relação entre as atividades de testes e as demais fases do processo de desenvolvimento é denominado modelo

 a) R A D.

 b) concorrente.

 c) em V.

 d) incremental.

 e) em espiral.

Cíntia Rocha

11 de Março de 2017 às 15:09

Letra B)

**Testes de Aceitação:**

 É a última ação de testes antes da implantação do software, sendo de responsabilidade do cliente. O objetivo deste testes é verificar se o software está pronto e pode ser usado por usuários finais para executar as funções  tarefas para as quais foi construído. Normalmente feito pelo usuário em ambiente de homologação.

http://nildocorrea.blogspot.com.br/2010/03/homologacao-de-sistemas-tipos-de-testes.html

Fernando dos Santos Gomes

10 de Março de 2017 às 10:06

As alternativas C e E estão com conceitos trocados; na alternativa D é absurda; a duvida ficaria entre A e B, mas no teste de sistemas os requisitos também são levados em consideração.

**32**

[**Q784392**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/595cc194-00)

[Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 11ª Região (AM e RR)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-11-regiao-am-e-rr) **Prova:**[FCC - 2017 - TRT - 11ª Região (AM e RR) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trt-11-regiao-am-e-rr-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Considere que em um projeto foi utilizada a métrica com base na contagem de Pontos de Função (PF). O projeto foi estimado em 100 PF.

Em uma determinada fase, que corresponde a 20% do projeto:

− trabalham 4 pessoas;

− a produtividade média é de 20 horas/PF;

− a jornada diária é de 8 horas, 5 dias por semana;

− o valor por 1 hora de trabalho é R$ 50,00.

Com base nos dados relativos à fase, o esforço total em horas, o prazo em dias e o custo do projeto podem ser estimados e correspondem, correta e respectivamente, a:

**A** 480 horas − 12 dias − R$ 24.000,00.

**B** 200 horas − 5 dias − R$ 10.000,00.

**C** 600 horas − 15 dias − R$ 30.000,00.

**D** 500 horas − 12.5 dias − R$ 25.000,00.

**E** 400 horas − 10 dias − R$ 20.000,00.

Renato Alves Felix

15 de Maio de 2017 às 15:35

Conforme entendimento de um exemplo similiar https://pt.slideshare.net/claudiomartins2000/estimativa-de-software-usando-pontosfuncao (slide 68 e 69), temos:

Tamanho = 20% de 100 PF —> 20PF

**Esforço** = Produtividade média \* Tamanho —> 20 h/PF \* 20PF —> 400h

**Prazo** = Esforço / (Trabalhadores\* Jornada) —> 400h/(4 \* 8h) —> 12.5 dias

**Custo** = Esforço \* Hora Trab —> 400 \* 50 —> R$ 20.000,00

straits

06 de Junho de 2017 às 21:57

Falta 80% para o projeto ser concluído projeto (ou seja 80 PFs para completar o projeto), então:

-Para cada PF necessitamos de 20h -> 80 PF restantes x 20 h = 1600h para terminar o projeto

- Temos 4 pessoas trabalhando, isso divide as horas restantes por 4 -> **400h para terminar o projeto (o esforço total em horas)**

**-** Trabalha-se 8h por dia durante 5 dias na semana (isso gera carga horária de 40h semanais - com isso sabemos o equivalente a 1 dia de trabalho) -> 400h totais / 40h -> **10 dias para finalizar as 400h restantes de projeto (prazo em dias​)**

**-** Por último 1h equivale a 50 reais -> 400h x 50 reais ->**20.000 reais (custo do projeto)**

Maurício Rocha Bastos

06 de Maio de 2017 às 14:04

Bem, se temos 400horas de trabalho para 4 pessoas, encontramos com facilidade 100 horas de trabalho por pessoa.

Se, em cada semana, são trabalhadas 40 horas, estamos falando de 2,5 semanas. 5 dias da primeira semana + 5 dias da segunda semana + 2,5 dias da terceira semana = 12,5 dias.

Se tivéssemos 5 pessoas trabalhando nesses 20% destacados pelo enunciado, aí sim teríamos os 10 dias apontados pela alternativa gabarito.

Então, vou marcar para Acompanhar os comentários. Caso algum colega possa contribuir com seu entendimento, ficarei grato pelos esclarecimentos.

E tem outra...

O enunciado pergunta os valores referentes ao PROJETO e não à fase (20%) do projeto. Sendo assim, a meu ver a resposta a questão seria:

2000h, 62.5, R$100.000,00

Foster

06 de Junho de 2018 às 16:47

Uma coisa que talvez não tenha ficado muito claro...

"o esforço total em horas, o prazo em dias e o custo do projeto" é em relação à **fase**, ou seja, aos **20% do projeto** que foi executado.

Seguem abaixo algumas contas com explicações também mencionadas pelos colegas...

**esforço total em horas**

Esse **total**é em relação a **todas as pessoas**, no caso 4, que trabalham no projeto, e não em relação ao esforço total do projeto

20% do projeto corresponde a 20PF

Se a produtividade é de 20h por PF, então... 20h x 20PF = **400h**

**400h o esforço total de todas as pessoas**

**o prazo em dias**

Se o esforço total de todas as pessoas em horas é de 400h, então o esforço dividido entre a equipe é de... 400h / 4 pessoas = 100h

Se a jornada diária é de 8 horas, então... 100h / 8h diária = **12,5 dias**

**12,5 dias de trabalho realizado até o momento pela equipe**

Acredito que o examinador deve ter misturado essa resposta com a alternativa D

**o custo do projeto**

Se o valor por 1 hora de trabalho é R$ 50,00, então... 400h x R$50 = R$ 20.000

**R$ 20.000 o custo do projeto até o momento**

Alessio Verdelli

17 de Agosto de 2017 às 07:42

Ao meu ver essa questão deveria ser anulada porque o seu enunciado pede o total de horas e, pelo gabarito, podemos ver que é o que falta para o projeto acabar.

**33**

[**Q784391**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5959ddfb-00)

[Métricas de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 11ª Região (AM e RR)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-11-regiao-am-e-rr) **Prova:**[FCC - 2017 - TRT - 11ª Região (AM e RR) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-trt-11-regiao-am-e-rr-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Pode-se calcular o valor total de um sistema em *Use Case Points* (UCP) utilizando-se a seguinte fórmula:

UCP = UUCP × TCF × ECF

Um Analista afirma corretamente:

**A** O Peso Total Não Ajustado (*Unadjusted Use Case Points*-UUCP) é calculado pelo somatório entre os pesos de atores (*Unadjusted Actor Weight*) e os pesos de casos de uso (*Unadjusted Use Case Weight*).

**B** TCF se refere ao Fator de Complexidade de Tempo do sistema ou *Time Complexity Factor*.

**C** No caso dos fatores ambientais ou *Environment and Conservation Fact* (ECF), o nível de influência indica o nível de disponibilidade de cada recurso no decorrer do projeto.

**D** Determinar que um dado fator ambiental (ECF) tem nível de influência alta corresponde a atribuir a ele o valor 10, indicando que está presente no projeto e influencia um único *Use Case*.

**E** A fim de se determinar o tempo necessário para o desenvolvimento do projeto, devem-se usar 20 horas de trabalho para cada UCP e dividir este valor por 60.

Hederson Pereira dos Santos

04 de Novembro de 2017 às 15:43

Use Case Points é uma métrica baseada (cópia e cola) na técnica de Ponto de Função.

Neste PPT há uma boa explicação de como se utilizar: http://www.ufpa.br/srbo/Disciplinas/EGPS/Aulas/PontosdeUC.pdf

wl

07 de Fevereiro de 2018 às 09:09

The method for determining the size estimate to develop a system is based on a calculation with the following elements:

Unadjusted Use Case Weight (UUCW) – the point size of the software that accounts for the number and complexity of use cases.

Unadjusted Actor Weight (UAW) – the point size of the software that accounts for the number and complexity of actors.

Technical Complexity Factor (TCF) – factor that is used to adjust the size based on technical considerations.

Environmental Complexity Factor (ECF) – factor that is used to adjust the size based on environmental considerations.

https://en.wikipedia.org/wiki/Use\_Case\_Points

**34**

[**Q778111**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c9b6b2d7-f2)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2017 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-SP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-sp) **Prova:**[FCC - 2017 - TRE-SP - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2017-tre-sp-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Considere, por hipótese, que uma equipe de Analistas do TRE-SP participou de uma reunião de um projeto baseado no *Scrum* e, ao final, o *Backlog* do Produto foi revisto e completamente ajustado para atender às novas necessidades de verificação de contribuições para campanhas de candidatos, advindas de pessoas físicas sob suspeita de corrupção. Os Analistas participaram da reunião

**A** de Revisão da *Sprint*.

**B** de Retrospectiva da *Sprint*.

**C** diária.

**D** de Verificação da *Sprint*.

**E** de Planejamento da *Sprint*.

Maurício Rocha Bastos

04 de Junho de 2017 às 21:23

Caro colega Silas Júnior,

Como sugestão de fonte, temos o próprio Guia Scrum. Ele afirma que a "Revisão da Sprint é executada no final para inspecionar o incremento e **adaptar o Backlog do Produto se necessário**" (Scrum Guide Portuguese-BR2013, pág. 12).

Já a "Retrospectiva da Sprint é uma oportunidade para o Time Scrum inspecionar a si próprio e criar um plano para melhorias a serem aplicadas na próxima Sprint" (Scrum Guide Portuguese-BR2013, pág. 12).

r. Robot

06 de Julho de 2017 às 21:37

Sprint Review ==> está ligado ao produto que foi resultado da sprint (incremento)... geramos o incremento certo?

Sprint Retrospective ==> está ligado ao processo Scrum, sem discutir o produto.. Como a equipe trabalhou?

2014

o trabalho a ser realizado na Sprint é planejado na reunião de planejamento da Sprint, que é um time-box de 8 horas para uma Sprint de 1 mês de duração. Para Sprints menores, este evento deve ser proporcionalmente menor.

certa

2013

De acordo com o guia do Scrum 2013, o planejamento da sprint é formado por um único evento time-boxed.

certa

2011

O framework scrum engloba conceitos como times scrum, eventos com duração fixa (time-boxes), artefatos e regras. São exemplos de eventos que têm duração fixa: a reunião de planejamento da versão para entrega, a sprint, a reunião diária, a revisão da sprint e a retrospectiva da sprint.

Certa

MARCELO VINICIUS

23 de Maio de 2017 às 17:49

"De cara", dá para ficar com duas alternativas: A ou B pela afirmação da questão mencionar o termo "ao final". Analisando o contexto da questão, percebi que:

Letra A - CORRETA - A finalidade da Revisão é baseado nas mudanças (verificação de contribuições para campanhas de candidatos) no Backlog  do  Produto, feitas  durante  a  Sprint,  e quais  serão  as próximas  coisas  que  podem  ser  feitas.

Letra B - ERRADA - A  finalidade  da  Retrospectiva  é  inspecionar  como  correu  a  última  Sprint  em  se  tratando de pessoas, das relações entre elas, dos processos e das ferramentas, ou seja, é mais relacionado com forma de trabalho, das  práticas  do  processo  do  Scrum.

Letra C - ERRADA - Diária é realizada durante o progresso da Sprint, ou seja, nem no início e nem no final.

Letra D - ERRADA - Não existe esta fase no SCRUM.

Letra E - ERRADA - O planejamento é feito no **ínicio** da sprint e não no final como a afirmação da questão fala.

Maurício Rocha Bastos

04 de Junho de 2017 às 21:16

"foi **revisto**" = revisão.

Essa coincidência terminológica ajuda bastante, mas ela sozinha, embora necessária, não seria suficiente para sustentar a alternativa gabarito. É importante observarmos que houve ajustes para atendimento às novas necessidades. Isso caracteriza uma revisão.

A retrospectiva, por sua vez, tem uma característica sutilmente diferente. Ela não tem como objetivo  ajustar o backlog do produto, por exemplo. Ele serve mais como uma análise crítica para melhoria do desempenho da própria equipe de desenvolvimento.

Neo Cortex

11 de Novembro de 2017 às 13:16

Vai ai apenas um **pequeno** complemento aos comentários dos demais colegas:

SPRINT REVIEW - Revisão / Avaliar o que foi feito -> CLIENTE & TIME;

SPRINT RE**T**ROSPEC**TI**VE -> **TI**ME (APENAS)